ANNO XLIII. NUMERO 49. QUINTA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bolque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 6 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA
25. Segunda. Ss. Cesario e Dionio mm.
26. Terça. S. Pedro Damião b. card. e doutor
27. Quarta. Ss. Antigono, Curso e Bessa mm.
28. Quinta. S. Cercal m.; S. Speridião m.
1. Sexta. Ss. Sollberto, Eudocia e Antonina mm.
2. Sabbado. Ss. Jovino, Basilio e Januaria mm.
3. Domingo (carnaval). S. Hemeterio m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 28 de dezembro de 1866.

N. 1090.—Officio ao Exm. presidente do tribunal do commercio.—Communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que por portaria desta data e nos termos do art. 37 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, nomeei para secretario desse tribunal o deputado reeleito do mesmo José Marcelino da Rosa.

N. 1091.—Dito ao presidente da relação.—Accusando a recepção do officio desta data, em que V. Exc. solicita os modellos dos mappas que lhe cumpre ministrar para formação da estatistica judiciaria, incluso remetto-os acompanhados do dec. n. 3572 de 30 de dezembro de 1865.

N. 1092.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar-me amanhãa as 10 horas do dia o recruta José Eleuterio, que existe no deposito com destino ao exercito.

N. 1093.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o capitão do 11º corpo de voluntarios da patria José Rodrigues de Oliveira Lima.

N. 1094.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. os recrutas apurados no districto de Gameleira Manoel Teixeira da Silva, Francisco José Teixeira e José Aniceto da Silva, para que lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados.

N. 1095.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para terem o conveniente destino depois de inspeccionados os recrutas João Teixeira e Serafim Gomes da Silva, apurados no termo de Goyanna.

N. 1096.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados para terem o conveniente destino depois de inspeccionados os 21 recrutas mencionados na relação junta, os quaes foram apurados no termo de Pao d'Alho.

N. 1087.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados os recrutas indicados na relação junta, sob n. 1, e os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, constante da de n. 2, afim de terem o conveniente destino, depois de inspeccionados.

N. 1098.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade a Joaquim Soares de Barros, que segundo me informam é matriculado na capitania do porto, ha annos e foi remettido a V. Exc. como guarda nacional designado para o serviço da guerra com o nome de Joaquim de Barros.

N. 1099.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta José Cacimiro Lucio, que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saude.

N. 1100.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados para que lhes dê o conveniente destino, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra cujos nomes constão da relação inclusa, na qual vão indicados os batalhões a que elles pertencem.

N. 1101.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os recrutas Deodato Antonio Joaquim dos Santos e João Felippe, visto terem provado isenção legal.

N. 1102.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar, sobre o que pedem João José de Santa Anna, Antonio Pio de Moraes, Rosa Maria do Espirito Santo e Anna Luiza Barbosa, nos requerimentos que aqui ajunto com officios do Dr. chefe de policia de ns. 1957, 1958, 1961, de 27 do corrente e 1971 desta data.

N. 1103.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pô em liberdade o recruta Joaquim José de Sant'Anna Junior.

N. 1104.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. com urgencia inspeccionar de saude a Joaquim José Coimbra de Andrade Bezerra, que será apresentado por parte do major commandante do corpo de policia.

N. 1105.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, para que sejam recebidos e tratados na enfermaria militar os recrutas destinados ao serviço da armada, que para elle forem remettidos pela capitania do porto ou pelo commandante do brigue barca *Itamaracá*, enviando-me V. Exc. as contas das despezas que se fizerem com os referidos recrutas, afim de serem indemnisadas pelo ministerio da marinha.

N. 1106.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Damasio da Silva.

N. 1107.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para terem o conveniente destino depois de inspeccionados os recrutas João Baptista da Hora, Antonio Primo Severiano, Manoel José Paulo, Manoel Pascoal da Penha e José Antonio da Silva, apurados no termo do Rio Formoso.

N. 1108.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados para o serviço da guerra os guardas nacionaes do batalhão n. 26 do Bonito Manoel Francisco do Nascimento e Antonio Gonçalves da Silva.

N. 1109.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Manoel Joaquim Rio Pinto no requerimento que aqui ajunto, com officio do Dr. chefe de policia de 27 do corrente.

N. 1110.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar novamente o guarda do 3º batalhão de infantaria do municipio do Recife Manoel dos Santos Passos, designado para o serviço da guerra.

N. 1111.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Francelino Bezerra Cavalcante que serve de arrimo a seu pai.

N. 1112.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o administrador da casa de detenção entregue os recrutas que vieram hontem a noite do Limoeiro, a escolta da guarda nacional aquartellada nesta cidade que ahi se apresentar para os conduzir ao general commandante das armas.

N. 1113.—Dito ao mesmo.—Com a copia da informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial em data de 22 do corrente, sob n. 654, respondo ao officio de V. S. n. 1697 de 26 de novembro sobre fornecimento de luz para o quartel do destacamento de Flores.

N. 1114.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. em additamento ao meu officio de 27 do corrente, que expedi ordem, para que os officiaes encarregados do registro geral das hypothecas nas comarcas desta capital, de Santo Antão, Nazareth, Rio Formoso e Goyanna, e que ja receberam os competentes livros, recolham a essa repartição o auxiliar do livro 4º.

N. 1115.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande pagar ao gerente da Companhia Pernambucana a quantia de 510$666 proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra a bordo do vapor *Parahyba* como se vê da inclusa conta, que para esse fim me remetteu o mencionado gerente com officio de 24 do corrente.

N. 1116.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Henrique José Vieira da Silva, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 538$731 proveniente de frete e passagens dadas por conta do governo no hiate *Sergipano*, desta capital para o presidio de Fernando e d'alli para aqui.

N. 1117.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante das armas em officio de 2 do corrente, sob n. 1434, recommendo a V. S. que mande satisfazer o ajuste de contas de fardamento relativo ao exercicio de 1865 a 1866 diversas praças do exercito, incorporadas ao deposito de recrutas nesta provincia, e constantes da inclusa relação.

N. 1118.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Pode V. S., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 668, mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, a importancia da 1ª e 2ª prestação da obra do empedramento do 5º lanço da ramificação da estrada do Cabo, visto não haver-se votado credito para esse pagamento no exercicio corrente. Incluso devolvo o certificado que veio annexo ao citado officio, que fica assim respondido.

N. 1119.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de hontem, sob n. 669, em que V. S participou haver Joaquim Manoel da Costa, arrematado com o abate de 1 por cento no preço do respectivo orçamento, a obra do 16º lanço da estrada do sul, tenho a dizer que mande pôr essa obra novamente em praça.

N. 1120.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n 506, haver o empreiteiro Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, concluido os reparos de 1519 metros da estrada de Bujary a Goyanna, e 155 braças de empedramento na mesma estrada; assim o declaro a V. S. seu conhecimento, e afim de que, em vista do competente certificado, pague a importancia a que tiver direito o mencionado empreiteiro.

N. 1121.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 670, em que V. S participou haver Antonio Carlos Augusto da Silva, dando por fiador José Lopes Rosas, arrematado por um trimestre, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, e com o abate de 2 por cento nos preços da respectiva tabella; o fornecimento de sustento dos presos pobres da casa de detenção. Em resposta ao citado officio, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 1122.—Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas, que me remetteu o secretario da commissão da directoria da exposição nesta provincia com officio de hontem, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a Laurentino Antonio Teixeira, a quantia de 107$000, proveniente de aluguel de cadeiras para a festa da distribuição dos premios conferidos aos expositores e a empreza do *Jornal do Recife* a de 32$ de publicações mandadas fazer naquelle *Jornal* pela referida commissão.

N. 1123.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em officio de hontem, sob n. 507, para contratar com a companhia de Beberibe 60 baldes d'agua diariamente para o Gymnasio Provincial.

N. 1124.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Officiando nesta data ao general commandante das armas, para mandar pôr em liberdade, visto terem isenções legaes, os guardas nacionaes do batalhão n. 12 desse municipio, João Bento da Silva e José Antonio de Souza, que outr'ora chamava-se José Severino de Lima, e a que allude o officio de V. S. de 10 do corrente, assim lhe o communico para que os faça substituir por outros, ficando dest'arte prejudicada a ordem de soltura dos mesmos guardas, que expedi em 20 deste mez, na supposição de acharem-se elles ainda nessa cidade.

N. 1125.—Dito ao mesmo.—Mandando pôr em liberdade o guarda nacional do batalhão n. 12 desse municipio Victor Bispo da Silva, visto ser casado; assim o communico a V. S. para que o faça substituir por outro.

N. 1126.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Devolvo a V. S. o pret que em duplicata veio annexo ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 48, e relativo aos vencimentos do mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique, afim de que seja authenticado com o visto de V. S., como solicita o inspector da thesouraria provincial, em officio de 22 deste mez, n. 656.

N. 1127.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao general commandante das armas, afim de ser inspeccionado, o recruta Joaquim José Coimbra de Andrade Bezerra, que se acha no quartel do corpo sob seu commando á disposição desta presidencia.

N. 1128.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa, as 10 horas do dia, 1 cabo e 4 soldados do corpo sob seu commando, para acompanharem um preso até o termo de Nazareth.

N. 1129.—Dito ao commandante do batalhão n. 4 da guarda nacional.—Mande Vmc. agora mesmo uma força de 50 praças receber na casa de detenção e entregar ao general commandante das armas, 23 recrutas chegados hontem á noite da comarca do Limoeiro.

N. 1130.—Dito ao commandante do 9º batalhão de Olinda.—Dispensando do serviço da guerra, o guarda nacional desse batalhão, Joaquim Soares de Barros, a que allude o seu officio de 17 do corrente, visto ser elle matriculado na capitania do porto, conforme declarou-me o respectivo capitão do porto interino: assim o communico a Vmc. para que o faça substituir por outro.

N. 1131.—Dito ao capitão do porto.—Por não ter a enfermaria de marinha a necessaria segurança, para serem tratados nella os recrutas destinados ao serviço da armada, e que adoecerem, officiei ao brigadeiro commandante das armas para mandar receber e tratar na enfermaria militar os recrutas que estiverem naquellas condições e forem para alli remettidos por parte dessa capitania, ou do commandante do brigue-barca *Itamaracá*: o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

N. 1132.—Dito ao mesmo.—Em vista da sua informação n. 191 de 24 do corrente, resolvi dispensar do serviço da armada, para que estava designado o matriculado nessa capitania Joaquim José da Costa, que serve de amparo a seus velhos pais. O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 1133.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Por não ter a enfermaria de marinha a necessaria segurança, para serem tratados nella os recrutas destinados ao serviço da armada, e que adoecerem, officiei ao brigadeiro commandante das armas para mandar receber e tratar na enfermaria militar, os recrutas, que estiverem n'aquellas condições, e forem para alli remettidos por parte desse commando ou da capitania do porto. O que communico a Vmc. para ter execução na parte que lhe toca.

N. 1134.—Dito ao delegado de policia do termo do Exú.—Em vista do que me representou o vigario dessa freguezia, José Modesto Pereira de Brito, mande Vmc. pôr em liberdade o escravo Anastacio a que elle allude em sua petição, e que fôra recrutado.

N. 1135.—Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear para secretario do tribunal do commercio desta provincia, nos termos do art. 37 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, o deputado reeleito do mesmo tribunal José Marcellino da Rosa.

N. 1136.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Bento Cicilliano dos Santos Ramos, resolve prorogar por 3 mezes o praso, que lhe foi marcado para a apresentação de sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.

N. 1137.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1933 de 22 do corrente, resolve considerar vagos os lugares de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Gurjaú, 2.º da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, e para os preencher nomeia:
2.º—Jeronymo de Souza Leão.
3.º—Manoel Flodoardo Mendes Lins.

Expediente do secretario do governo do dia 28 de dezembro de 1866.

N. 1138.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 1434, que nesta data autorizou-se a thesouraria de fazenda a satisfazer o ajuste de contas de fardamento das praças constantes da relação, que veio annexa ao citado officio.

N. 1139.—Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. os titulos do 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 2.º districto da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, nomeados por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 1933 de 22 deste mez.

N. 1140.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que expediu-se ordem ao commandante do corpo de policia, para prestar as praças, que V. S. solicitou em officio n. 1956 de 27 do corrente, para escoltarem um preso até o termo de Nazareth.

N. 1141.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 506, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, em vista do competente certificado, a quantia a que tiver direito o empreiteiro Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.

N. 1142.—Dito ao commandante superior do Rio Formozo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que se expedio ordem, para que pela collectoria da cidade do Rio Formozo, sejam pagos os vencimentos dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade e na povoação de Gameleira, a disposição dos respectivos recrutadores.

N. 1143.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que lhe foi entregue o officio de 24 do corrente, em que V. S. accusa a remessa de 8 guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.

N. 1144.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 23 de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, mandando apresentar ao general commandante das armas com destino ao serviço da guerra, os guardas nacionaes José Manoel da Costa, João Antonio de Oliveira, Laurentino José de Oliveira e Bernardino José de Souza, assim o manda declarar a V. S. em resposta aos seus 2 officios de 26 do corrente.

N. 1145.—Dito ao commandante do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 27 do corrente, em que V. S. lhe communicou a remessa dos guardas do batalhão sob seu commando, Manoel Antonio de Jesus, Manoel Antonio de Lyra, Cosme José Soares e José Dias Ribeiro, designados para o serviço da guerra.

N. 1146.—Dito ao commandante do 5.º batalhão do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, dando o conveniente destino ao guarda nacional desse batalhão, Joaquim dos Santos Vianna, que fôra designado para o serviço da guerra, assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, que fica assim respondido.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 322.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes, que no dia 24 do corrente seguio desta provincia para a do Pará, com destino ao Amazonas, onde vai exercer o cargo de commandante das armas, o Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiro Sebastião José Basilio Pyrrho.

O mesmo brigadeiro determina que na manhãa do dia 1º de março vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, á companhia de operarios do arsenal de guerra, e aos depositos aqui estabelecidos pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo, ás 7 ao de prisioneiros paraguayos, e finalmente as 7 1/2 ao de recrutas.

Assignado—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegaram hontem dos portos do norte do imperio os vapores *Paraná* e *Parahyba*, com datas do Amazonas até 10, do Pará até 17, do Maranhão até 22, do Piauhy até 3, do Ceara até 24, do Rio Grande até 25 e da Parahyba até 26 do corrente:

AMAZONAS.—Correram placidamente os trabalhos eleitoraes da capital, vencendo os governistas.

— Eis a felicitação que a commissão da corporação commercial desta cidade enviou ao Exm. Sr. Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, como foi deliberado na reunião commercial, que teve lugar em casa do capitão José Coelho de Miranda Leão:

« Illm. Exm Sr.—O decreto de 7 de dezembro de 1866, abrindo a navegação do Amazonas e seus affluentes, aos navios mercantes de todos os povos commerciaes, veio satisfazer em parte as legitimas aspirações dos habitantes desta provincia, que ambicionam ardentemente o seu progresso rapido e sem interrupção.

« Este acto de justiça e de uma politica de elevado alcance, do governo imperial, é uma prova mais do valor de séria discussões quando se empenham, o patriotismo e a alta intelligencia dos homens de estado do paiz.

« V. Exc. sem duvida, foi d'entre esses homens o que mais acurada e pertinazmente empenhou-se para conseguir-nos este beneficio que a geração presente vai legar á futura.

« Já em 1863 a assembléa provincial adiantou-se em agradecer a V. Exc. os serviços em bem desta parte do imperio, prestados no parlamento e na imprensa, com notavel desinteresse pessoal.

« V. Exc. se manifestava o homem verdadeiramente amante da liberdade da navegação dos grandes rios; das franquias provinciaes: e ninguem percebe o seu descanço até agora.

« Se houvesse quem precedesse V. Exc. no empenho de conseguir-nos essa liberdade ninguem dirá com justiça que alguem o sobrepujasse no ardor da dedicação, no enthusiasmo e intelligencia que desenvolvera para vencer os preconceitos da rotina que trancava o desenvolvimento das riquezas que possue esta provincia.

« O corpo do commercio da capital, reunio-se pois, para deliberar a attitude que convém tomar nas circunstancias da nova era que se desabrocha com os effeitos da execução d'aquelle decreto, e por unanimidade de votos decidio:

« 1.º Que se felicite V. Exc. pelo triumpho obtido; hypothecando-lhe a veneração de que se possue por tão assignalado serviço que lhe faz adiantando a promulgação d'aquelle acto que vai multiplicar os capitaes.

« 2.º Que se delegue em V. Exc. os poderes plenos para, em seu nome, apresentar ao gabinete actual que promulgára decreto tão benefico para esta provincia as homenagens de seu reconhecimento e e de sua intensa consideração e requerer o complemento d'aquelle acto, afim de que produza os salutares effeitos immediatos que facil são de prever: isto é—favorecer a importação directamente dirigida á provincia dispensando a dos pesados impostos que tem nos outros portos, até que a vida commercial se tenha radicado com todo o seu vigor.

« Os membros desse corpo, abaixo assignados, em commissão, havendo cumprido a tarefa honrosa que receberam, ao dirigir a V. Exc este documento, pedem permissão para com os votos de respeito que lhe professam; offerecer a V. Exc. os cordiaes sentimentos da maior estima.—Provincia do Amazonas, Manaos 25 de janeiro de 1866.

« A' S. Exc. o Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, deputado por Alagoas.—José Coelho de Miranda Leão.—José Teixeira de Souza & C.—Antonio Joaquim da Costa & Irmão.—Amorim & Irmãos.—Manoel Antonio Nogueira D jard. »

PARÁ.—Venceram os governistas em Sant'Anna, Inhaugapy, Mojú, S. Miguel, Sé e Salinas.

— A opposição fez o seguinte protesto na freguezia da Sé:

« Os membros da minoria da mesa parochial abaixo assignados protesta contra as irregularidades do processo eleitoral nesta freguezia até á conclusão da terceira chamada, dos votantes; as quaes affectam á validade da eleição, como passam a expor:

« Na organisação da mesa parochial deram-se os factos constantes do protesto assignado pelos eleitores, e da declaração do eleitor capitão Paulo Alves Nogueira da Silva, os quaes provam exuberantemente, que varios eleitores sob diversos pretextos foram affastados da eleição, e privados do direito de votar para a organisação da mesa, por terem declarado não dar o seu voto aos membros da maioria.

« Logo que começou o recebimento das cedulas, manifestou-se a pressão official exercida sobre os votantes, de modo o não poder o cidadão manifestar livremente o seu voto. Assim se explica a presença do delegado de policia, sem já mais ter sido reclamada; por quanto nenhum conflicto houve, que exigisse a intervenção da autoridade policial.

« A isto accresce a assistencia permanente do subdelegado de policia, que destribuia cedulas aos votantes, acompanhando os muitas vezes até a bocca da urna.

« E mais reprehensivel se tornou o procedimento do mesmo subdelegado por sua intervenção nos autos da mesa declarando que aqui se achá para cumprir as ordens do juiz de paz, na occasião em que este chamando á ordem ameaçou com prisão alguns cidadãos, que faziam justas reclamações.

« Como se não fosse bastante a pressão das autoridades policiaes, o tenente coronel da guarda nacional Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, que commanda um batalhão aquartellado no quartel de policia, fez valer toda a sua autoridade sobre os seus commandados.

« Foi notavel a permanencia do mesmo tenente coronel Freitas no topo da mesa, fardado, e com a lista dos votantes, na occasião em que votavam os cidadãos dos districtos da Boa-Vista e Guajará Assú, que são guardas nacionaes, e se acham aquartellados sob o commando do mesmo tenente coronel.

« A medida que os guardas nacionaes eram chamados pelo juiz de paz, o tenente coronel repetia o nome, e assim que o cidadão se aproximava, indicava a pessoa, de quem devia receber a cedula, o que era feito publicamente com o maior desembaraço.

« Compre accrescentar que estes guardas nacionaes vieram para a igreja fardados, debaixo de forma e sob a vigilancia do sargento da respectiva companhia.

« O mesmo escandalo repetio-se com os guardas da companhia avulsa do districto de Itapicurú, que vieram um por um receber a cedula do seu capitão José Joaquim de Lima, que postado junto á urna os ia chamando á proporção que o juiz depa[illegible] lia os seus nomes.

« Entre tanto os guardas nacionaes, que resistiram as suggestões do tenente coronel Freitas, e lhe declararam—não podiam dar o seu voto, ficaram retidos no quartel, e não lhes foi concedida a permissão de vir a igreja em nenhum dos tres dias em que se fizeram as chamadas.

« Quanto ao procedimento da mesa no recebimento das cedulas, é fora de duvida, que ella exorbitou de suas attribuições, querendo apreciar a idoneidade dos votantes a pretexto de não terem a idade legal. E tendo a maioria resolvido que por tal motivo fosse tomado em separado o voto de um cidadão, apresentando-se alguns votantes em identicas circumstancias, a minoria reclamou que seus votos fossem tomados em separado para ser guardada a coherencia nas decisões da mesa, porém as suas reclamações não foram attendidas.—Belém 7 de fevereiro de 1867.—Joaquim José de Assis.—Americo Marques de Santa Rosa.

— Foi nomeado director da instrucção, pela demissão do Dr. Joaquim José de Assiz, o Dr. Antonio Gonçalves Nunes.

— O Exm. e Rvm. diocesano mandou fazer preces, na matriz de S. Domingos, pela conclusão do processo eleitoral.

— Fallecêra o negociante Jacintho José da Silva.

— Por portaria do diocesano foi prorogada, por mais seis mezes, a suspensão das ordens sacras e do exercicio de cura da cathedral o conego Ismael de Senna Ribeiro Nery.

— Lemos no *Jornal do Pará*:

« A presidencia encarregou ao Sr. coronel Pinto Guimarães da construcção de arranchamentos provisorios para os emigrantes americanos, que, segundo o contracto celebrado com o major Hastings, devem ser estabelecidos em terrenos concedidos pelo governo imperial no municipio de *Santarém*, assim como tambem encarregou ao mesmo Sr. coronel Pinto da abertura de uma estrada de 15 palmos de largura, que da cidade de Santarem conduza ao lugar dos arranchamentos. »

« Pela presidencia foi incumbido o 1º tenente de engenheiros Pitanga da construcção na cidade de Santarém de uma bateria capaz de receber 10 boccas de fogo, e casas para quartel da guarnição e depositos.

« E' a satisfação d'uma necessidade da policia do rio n'um porto, que vai ser o termo da navegação estrangeira no rio *Tapajós*, segundo o decreto de 7 de dezembro do anno passado. »

« Foi assignado o contracto, que com o governo da provincia celebrou o negociante desta praça João Augusto Corrêa, em execução da lei provincial n. 499 de 17 de novembro do anno passado, para a navegação a vapor entre esta capital e os portos do Mojú', Cairary, Acará' e Tupinamba' no rio Guamá' com escala por Bujurú', S. Domingos, S. Miguel e Irituar. »

MARANHÃO.—A associação dos empregados publicos nomeou uma commissão, composta dos Srs. João Juliano de Moraes Rego, Luiz Carlos Pereira de Castro e João da Matta de Moraes Rego, para a organisação definitiva dos seus estatutos.

— Fallecêra, no dia 13, o chefe de secção da alfandega, João Juliano de Moraes Rego.

— Arribou, a 18, por ter desarvorado proximo a Cabo Verde, a sumaca hespanhola *Juan Antonio*, que ia de Cadix para Buenos-Ayres, com 80 dias de viagem.

— O partido governista apresenta á deputação geral, pelo 2º districto, o coronel Isidoro Jansen Pereira, e os Drs. Manoel Benicio Fontenelle e Sinval Odorico de Moura.

— Lemos no *Paiz*:

« O Sr. presidente da provincia, apreciando as razões de conveniencia para o commercio em ser alterada a viagem mensal dos vapores da linha costeira para o Pará, de modo que coincida a sua chegada n'aquelle porto com a dos paquetes norte-americanos, deliberou que partissem d'aqui a 28 de cada mez. Como, porém, as subvenções por viagem redonda só são pagas na volta dos vapores, e, sahindo o vapor a 28 de março, a subvenção relativa a esse mez só seria paga em abril, para ir de harmonia com os interesses dos accionistas, concordou S. Exc. que a viagem de março seja feita, partindo o vapor até o dia 5, para de novo partir a 28 e assim ficarem realisadas as viagens.

« Este acto de S. Exc. tem sido bem recebido pelo commercio, ao qual muito aproveita.

« O Sr. presidente da provincia, antes de tomar a deliberação que louvamos, consultou o Sr. gerente da companhia que deu uma informação mui favoravel. »

« Pessoa fidedigna, e que veio do Mearim no vapor que trouxe os tres chefes indios, que ultimamente d'alli chegaram, assegurou-nos que a causa primordial do levantamento das aldeias for ter o director Ladislão raptado uma india, mulher do capitão Manoel, maioral de uma das mais importantes tribus do Grajahu', e que, do que por aquelles lugares corre, e pelo que dizem os tres capitães de indios, que vinham no vapor, e que aqui se acham, não se pacificarão os indigenas sem a restituição da mulher do dito capitão.

« Consta-nos mais que os dous criminosos, que foram d'aqui presos, e remettidos pela policia para as justiças do Baixo-Mearim procederem contra elles por terem commettido attentados contra os indios, acham-se alli soltos e até envolveram-se na lucta eleitoral.

« Chamamos a attenção do governo para estes factos, afim de que desapaixonadamente os averigue, e depois puna severamente os criminosos. Sem severas medidas contra os que abusam do estado rude das tribus do Grajahu' e do Pindaré, as correrias destes repetir-se-hão constantemente, em desabono da civilisação da nossa terra, e com graves prejuizos aos lavradores. »

« Muitos dos povoados que ficam acima de Monção, na região occupada pelos indios revoltosos, ou estão em poder destes, ou foram destruidos. Sabemos que isto já consta ao governo, o qual deu providencias energicas para obstar a continuação das correrias desses selvagens, que em seu furor dizem que hão de exterminar os christãos. Taxaram-nos de exagerados, quando demos a primeira noticia do levantamento; hoje os factos estão confirmando que as informações que nos foram ministradas eram dignas de credito. O officio, que publicamos Sr. Raymundo Motta, empreiteiro da estrada da Carolina, esclareceu bastante a verdade, e o que abaixo se vai ler ainda mais o faz:

« Illm. Sr.—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os lamentaveis acontecimentos, que desde principio do mez de setembro do anno proximamente findo tem tido lugar nas margens dos rios Grajahú, Parupaua e Pindaré com a sublevação dos indios Guajajaras, que habitam aquelles lugares. Alguns regatões da villa da Victoria, que frequentavam as aldeias da Palmeira torta no Rio Grajahú em procura do oleo de copahyba, tomaram forçosamente uma mulher e filha de um indio maioral coadjuvados, segundo a voz publica pelo interpetre José Bento de Barros, do que resultou a morte de um destes regatões e de mais outros individuos. Este facto encheu de terror as mais pessoas christãas e causou incontinenti o regresso de tas para a villa da Victoria. Insufflados os indios com esse desfixo, que chamaram victoria, mandaram commissões as aldeias do Tarupaua e Pindaré, de minha direcção, convidando-as para revolta pois lhes dariam os despojos dos lugares que conquistassem, e adherida por estes a rebellião atacaram os dous povoados mais importantes, Tarupaua a margem do rio do mesmo nome no dia 10 de novembro, e Sapucaia, minha residencia, a beira do Pindaré a 9 do mesmo mez e anno, o que denota disporem os indios de avultado numero de armas, visto como existe entre estes dous lugares uma distancia que não se pode vencer em menos de seis a oito dias de viagem. Destruido o primeiro depois de um fogo de quatro a seis horas em que pereceram onze christãos, roubadas e incendiadas as casas daquelles infelizes vieram os indios reunirem-se a força que havia atacado Sapucaia, e que fora ali repellida, depois de causada a enorme perda de cinco pessoas mortas e dez feridas, contando se entre os ultimos tres escravos meus. Em numero superior a mil tentaram segundo ataque no dia 2 de dezembro do mesmo anno em que foram outra vez repellidos pelas obras de defeza que havia eu feito construir no quartel em que se achava o pequeno destacamento de doze praças da guarda nacional já disimado pela morte de duas. No primeiro ataque soffri o enorme prejuizo de todos os objectos destinados á construcção da estrada de Monção a Santa Thereza, consistentes em ferramentas, gados vaccum e cavallar, grande porção de farinha e mais mantimentos com que contava concluir o serviço que como socio do respectivo contratante dessa importante obra os tinha armazenado em minha casa que foi incendiada pelos indios rebeldes, depois de ter eu corrido d'ella para o quartel com toda minha familia, que assim salvou-se.

Retirados os indios procuraram engrossar suas fileiras, solicitando novas adhesões nas tribus Manajós e Tymbiras, que habitam as margens do Rio Bacabatiua affluente do Pindaré, e conseguindo rebella-las atacaram a povoação do Bacabatiua, que compõe-se de 50 a 60 moradores, os quaes prevenidos dos acontecimentos precedentes haviam feito trincheiras em que sustentaram um renhido combate de dous dias. Não podendo os indios assaltar aquella fortificação, a sitiaram para vence-la pela fome e sede, e de facto assim acontecêra se a misericordia divina lhes não fizesse lembrar o recurso de escavarem um poço dentro de suas trincheiras, de modo que com um assiduo trabalho de dous dias e noutes conseguiram dar em uma má agua com 5 braças de profundidade, e satisfeita assim essa primeira necessidade da vida ali poderam conservar-se por espaço de 17 dias, soffrendo um constante tiroteio de dia e de noute até que ali chegou uma força de 22 praças da guarda nacional da villa de Monção commandada pelo intrepido sargento Felippe Thiago dos Santos Cordeiro, que conseguindo romper as fileiras dos sitiantes pôde reunir-se aos sitiados, e reconhecendo não poder sustentar aquelle ponto tratou da salvação commum, fazendo embarcar em pequenas canôas as mulheres e feridos, protegidos por duas alas de sua pequena força, que fez marchar por um e outro lado do rio Pindaré pelo qual foram soffrendo tiroteios das embuscadas dos indios até Sapucaia, onde chegaram com 25 feridos e ali havendo o mesmo accordo comigo, regressamos para a villa de Monção com todos os moradores, destacamento e mais de 30 boiadeiros que com o enorme prejuizo de mais de 600 bois deixados a mercê dos rebeldes, procuramos salvar-nos, vindo para Monção.

« Julgo conveniente observar que o Sr. Raymundo Theodoro da Motta no officio que dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia em 31 de janeiro deste anno não mencionou os factos que acabo de relatar, porque tendo vindo elle do alto sertão pelo rio Guajahú, somente depois que cheguei a esta cidade foi que com conhecimento de causa o informei. A vista pois de tantas atrocidades praticadas por aquelles selvagens, que vão entorpecer não só o andamento da importante estrada publica para a villa de Monção, cuja utilidade dispensa encarecer-se, como extinguir as povoações que tenho mencionado, espero que V. S. solicite do Exm. Sr. presidente da provincia as providencias que julgar conveniente.—Deus guarde a V. S.—Maranhão 17 de fevereiro de 1867.—Illm. Sr. director geral dos indios da provincia.

« Miguel Olympio do Carvalho, director parcial dos indios do Alto-Pindaré. »

« Acaba de chegar a esta capital, vindo de Mamana, termo do Icatú, onde fôra capturado a esforços do cidadão José Felix Mendes, 3.º supplente do delegado de policia, o réo Fidelis Francisco de Jesus, sentenciado á pena ultima pelo jury do Tury-assú, que, ha anno e meio, se havia evadido com outros do hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se achava em tratamento. »

PIAUHY.—Foi festejado, com illuminações e musicas, o dia 24 do passado, anniversario da independencia da provincia.

— Lemos na *Imprensa*:

Durante a administração do Exm. Sr. Dr. Luna Freire tem sido recrutados 174 individuos, dos quaes 61 foram postos em liberdade por diversos motivos, 84 tiveram praça no exercito e 25 na marinha: apresentaram-se 8 voluntarios, sendo 5 da patria, 2 do exercito e 1 para a companhia de aprendizes marinheiros. Dos guardas nacionaes designados para o serviço da guerra compareceram 44, dos quaes apenas marcharam 27, sendo os demais dispensados por incapazes ou por terem isenções.

« Recapitulação.

« Voluntarios	8
« Recrutas do exercito	84
« Ditos da marinha	25
« Guardas nacionaes	27
	144
« Dispensados	78
	222 »

CEARA.—No dia 17 procedeu-se á eleição de eleitores para senador, vencendo os conservadores.

— Venceram os conservadores nas freguezias de Quixeramobim, Viçosa, Icó, Boaviagem e Granja.

— Fallecera o vigario de S. Bernardo, padre Joaquim Domingues Carneiro.

— Lemos no *Progressista*:

« A presidencia, em cumprimento do aviso de 7 de janeiro ultimo, recommendou ao Dr. chefe de policia, que lhe informasse com a maior brevidade, quaes os presos condemnados que pelos crimes de homicidio ou tentativa de homicidio, tiverem cumprido mais de um terço das penas impostas, e mais de metade nos outros crimes, excluindo os commettidos contra a propriedade, e declarando especificadamente qual o tempo cumprido das penas impostas, quaes foram estas, e qual o procedimento dos réos nas prisões, sua idade, seu estado de saúde, etc.

« O governo, no intuito de abranger no indulto imperial os sentenciados que se acharem nas condições dos galés de Fernando de Noronha, que foram perdoados para irem tomar armas contra o dictador do Paraguay, faz esta requisição, que bem patentea a equidade, justiça e igualdade que o inspiram em materia de tanta gravidade. »

« A arrematação do disimo de miunças das freguezias abaixo declaradas, foi feita pelo seguinte preço:

« Canindé	964$000
« Ipú	1:380$000
« Quixeramobim	2:649$000
« S. Bernardo	2:088$000
« Maranguape	2:840$000

« O disimo do pescado da cidade do Aracaty foi arrematado pela quantia de 1:050$000. »

« Seguio para o Aracaty, o Sr. José de Barcellos, bibliothecario publico, que vai fazer um exame nos archivos da camara d'aquella cidade, afim de ver se colhe algum documento importante sobre a historia da provincia, para o archivo da bibliotheca.

« E' de esperar o mais feliz resultado dessa commissão. »

— Lemos no *Cearense*:

« São muito animadoras as noticias que temos de alguns pontos da provincia, a respeito do inverno. As lavouras até aqui ainda não soffreram falta de chuva.

« Deus queira que isso se tenha dado pelos outros pontos. »

« No lugar Riacho de S. José, termo do Tamboril, foi assassinado com tres punhaladas Francisco Barbosa da Silva, por José Alves Barbosa. O delinquente logrou evadir-se e a autoridade policial instaurava o competente processo. »

« No outeiro dos educandos foram barbaramente espancadas, no dia 9 do corrente, em sua casa, a octogenaria Anna Rita de Jesus e sua filha Rosa Maria da Conceição, por Joanna Maria da Conceição, Maria de tal e Antonia de tal.

« A promotoria publica trata do competente processo, por serem as offendidas reconhecidamente indigentes. »

« No dia 11 do corrente, Pedro Moreira Brauna, na estrada de Mecejana, foi accommettido por Manoel Pombal, que procurou assassina-lo com um estoque. Brauna conseguio, á muito custo, livrar-se das mãos de seu aggressor, tomando lhe a arma, ficando todavia gravemente ferido.

« Pombal é irmão de dous individuos, assassinados ha tempos, por Brauna, em propria defeza.

« O delinquente evadio-se. »

RIO-GRANDE.—Do *Correio Natalense* escrevem:

« Na villa de Mossoró, lugar denominado Porto das Barcaças, em a noite de 30 para 31 do mez passado, pozeram fogo nos armazens do nosso amigo capitão Luiz Manoel Filgueiras, onde estavam recolhidas de 1,200 a 1,300 saccas de algodão, resultando incendiar-se um, talvez com 200 saccas, e começar a arder o outro contiguo que a muito custo foi salvo das chammas que principiavam á devora-lo.

« Os armazens visinhos aos do Sr. Filgueiras guardavam tambem grande quantidade de lãa, e teriam sido envolvidos pelo incendio senão fôra o ladrar de um cão que, a semelhança dos gansos do Capitolio, despertou os habitantes dos lugares circumvisinhos, os quaes acudindo á tempo salvaram quasi tres mil saccas, que sem esse auxilio ficariam reduzidas a' cinza.

« Queimando-se tambem grande quantidade de saccas que existiam fóra dos armazens, houve grande risco de tomar o incendio proporções agigantadas, não obstante a grande affluencia de povo que acudio ao lugar do sinistro, porque este desanimava e recuava, á vista do quadro pavoroso da explosão de alguns barris de aguardente que estavam nos armazens, e que semelhantes a cratera de um vulcão vomitavam chammas até as nuvens.

« O incendio foi pois horroroso e o prejuizo causado foi avaliado em dezeseis a vinte contos de réis.

« Não sabemos se semelhante attentado é devido a rivalidades commerciaes, ou mesquinhas invejas locaes, o que nos consta porém é que o incendio não foi, nem podia ser casual, e sim premeditado e filho de calculo, segundo a pericia com que foi ateado.

« Seja porém como for, esperamos que a autoridade policial, que nos dizem ter procedido já ao competente corpo de delicto, prosiga com a energia

ILEGÍVEL

de que é capaz um investigação e descobrimento de tão nefando crime. »

— Lemos no *Rio-Grandense*:

« Tivemos noticia do que houve por occasião das eleições nas freguezias do Assú, Sant'Anna de Mattos e Angicos.

« No Assú fecharam-se as portas da igreja ao parocho e ao 1º juiz de paz, o qual convocou o povo para a casa da camara municipal, onde se reunio a assembléa parochial e se procedeu regularmente a eleição sob sua presidencia.

« O mesmo, mais ou menos, fez-se em Sant'Anna.

« Em Angicos, tendo o presidente annullado a eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu em setembro de 1864, não obstante estarem estes funccionarios em exercicios ha 3 annos, e faltar-lhe competencia para isto, compareceu o juiz de paz mais votado na mesma eleição e occupou o lugar em que o collocou a lei, sem se deixar aterrar pelas ameaças e violencias que poz em pratica a policia ainda no dia em que o povo concorreu a dar os seus votos.

« Os contrarios consta que fizeram duplicatas em todas essas freguezias, e em outro numero publicaremos importantes documentos que das mesmas nos foram remettidos, assim como a exposição circumstanciada do occorrido em cada uma dellas.

« Nada ainda sabemos das comarcas de Mossoró e Imperatriz e de parte da do Principe. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A empreza do theatro de Santa Isabel dá nos dias 3 a 5 de março proximo grandes reuniões mascaradas em seu vasto salão, especialmente organisado para tal fim com sumptuosidade e gosto aprimorado.

Esse salão comprehende todo o espaço da sala e caixa do theatro, formando uma só peça; e está adornado de lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras e mais outros differentes enfeites, que em bella combinação deleitam a vista, sendo além disso illuminado a giorno.

As peças musicaes mais brilhantes tem de ser tocadas naquelles dias pela banda marcial do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, dando começo ao sarão a quadrilha burlesca *Folias do Carnaval*, composição especial do Sr. Colás.

Não se tendo o Sr. Coimbra poupado á esforços, nem furtado a despezas para offerecer ao publico um entretenimento aprazivel, todas as providencias ha dado para nesse sentido, quer collocando alli pessoa habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, quer curando em que seja rigorosamente observado o regulamento da policia, concernente aos bailes publicos, afim de que disto resulte ordem, harmonia, e aprasibilidade nas diversões que proporciona á população desta cidade em taes dias de publica e geral folgança.

— Tem hoje lugar o acto de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino, perante a directoria geral da instrucção publica.

— Novamente chamamos a attenção da policia para o jogo de limas e de agua que se vai verificando em grande escala; faz-se mister que se ponham em plena execução as medidas cohercitivas de semelhante abuso. Ainda hontem jogou-se entrudo, e muito forte, nas ruas de Aguas-verdes e Direita; recommendamo-las pois á vigilancia da policia.

— Dos portos do norte seguem, á bordo do *Paraná*, 71 praças para o exercito.

— Esse vapor trouxe para a nossa praça 852$ e conduz para os portos do sul 12:902$090 para particulares e 17:211$ para o thesouro nacional em notas dilaceradas e 50:000$ na mesma especie para o banco do Brasil.

— A' quem competir recommendamos a malfadada rua Direita, cujo calçamento, ha seguramente tres para quatro mezes, impede o transito publico. Montes de caliça, pedras, tijollos etc. etc. causam verdadeiros embaraços ao movimento, que aliás é bem notavel naquella rua: é, pois, urgente que alguma providencia se dê com o fim de remover esses embaraços.

— A caixa filial envia, pelo vapor *Paraná*, cem contos de réis de notas suas inutilisadas.

— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde no correio, para os portos do sul, o vapor *Paraná*.

— Eleição de S. Lourenço da Matta:

José Peres Campello.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Joaquim Mauricio Wanderley.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Presciliano Peres Campello.
Vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.
Francisco Pereira de Arruda Camara.
José Francisco de Barros Rego.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. José Francisco de Barros Rego.
Dr. José Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Bernardino de Miranda e Albuquerque.
José Peres Campello de Almeida.
Manoel Corrêa de Araujo.
João Luiz Antonio da Silva.
Manoel Brasilino de Arruda Camara.
Manoel de Araujo Cavalcanti Lins.
Brasiliano Corrêa Pessoa de Mello.
José Antonio de Oliveira.
José Francisco de Barros Lima.
José Luiz de Andrade Lima.
Antonio Bezerra de Menezes.
Antonio da Silva Fragoso.
Firmiano José Rodrigue Ferreira.
Antonio Gonçalves da Silva.
José Gonçalves da Silva.
Francisco Joaquim da Rocha Falcão.
Sebastião Antonio Paes Barreto.
João Francisco do Rego Barros Maric..tes.
João Cavalcante de Albuquerque.
José Corrêa Leal.
Zacarias Maria Bessoni.

— Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 22 de fevereiro de 1867:

Plenamente	7
Simplesmente	5
Somma	[illegible]

— Lista dos estudantes chamados a exame de geographia, no dia 23 de fevereiro de 1867.

Simplesmente	8
Reprovados	4
Somma	12

— Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 25 de fevereiro de 1867.

Plenamente	6
Simplesmente	12
Somma	18

— Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 25 de fevereiro de 1867.

Plenamente	1
Simplesmente	1
Somma	2

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão dos moveis conforme se acha annunciado para o 1º andar do sobrado da rua da Aurora n. 30.

— Depois de amanhãa, á 11 horas, se extrahirá á 1ª parte da 1ª loteria, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados (8ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje faz leilão de 17 saccas de algodão o agente Martins, no largo da assembléa, armazem de Antoner & Irmão, assim como dos objectos existentes na loja da rua nova n. 52.

— Passageiros do vapor *Paraná* entrado dos portos do norte.

Jacintho Augusto de Moraes Bittancourt e um criado, Dr. Samuel W. M. D. e um criado, Conrado Vieira Chaves e seu escravo, Dr. Agisláo Pereira da Silva, Raymundo E. Mata e seu escravo, Joaquim V. da S. G. e seu criado, Francisco das Chagas B. de Mello, Dr. José H. Vianna G. e seu escravo, Dr. Manoel F. de M. Oserio e seu escravo, Fausto de A. Costa e um criado, Dr. Fausto Neves de A. e seu escravo, Dr. Benedicto R. da Silva, Dr. Francisco X. dos R. Lisbôa e seu escravo, Leopoldo Cesar B. e sua escrava, Carlos Alberto de Q., Antonio C. Machado, Francisco J. da Rocha, G. Cesar da Rocha, Dr. Vicente C. F. Gomes, Dr. João F. de A. Gomes, Themotheo E. F. Lima e um criado, Antonio P. da S. Castello Branco e seu criado, Benjamim J. da Rocha, G. H. Decromier, Thomas W. Gunsten, Dr. Manoel de B. Barreto, Antonio F. da Silva, sua senhora, uma filha e um escravo, Dr. F. A. V. de Oliveira, sua senhora, uma criada e uma escrava, Dr. W. Martineau, Leoncio Pequira de Azevedo, Antonio Gomes Pessôa e Samuel Lavi.

Seguem para o sul.

Dr. A. J. Meira, uma irmãa e uma escrava, alferes Diogenes G. de Hollanda Costa, Frei José do Amor Divino, Dr. Elias J. P. Filho e um criado, Antonio M. M. Junior e um criado, Joaquim P. de Paiva, Alfredo P. de S. Gonçalves, Raymundo J. P. da C. Junior, Francisco J. F. N., João Luiz F. Sobrinho, Genuil A. J. Pedreira, Norberto R. Correia, Felisberta M. da Conceição, João da R. Moreira e um sobrinho, [illegible] de Medeiros, [illegible] da Silva [illegible] P. de Vasconcellos, João de Castro [illegible] Barreto, Perpetua [illegible] Alencar [illegible] Dantas Junior, 119 praças e 8 escravos.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 27 de fevereiro.

Foram recolhidos á casa de detenção em 26 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Firmino e Alexandre, ambos escravos, este de Manoel Joaquim Pereira e aquelle de Antonio Francisco Pereira Lyra, a requerimento de seus ditos senhores. A' ordem do da Boa-vista, Daniel, escravo de José Caetano Vieira da Silva, tambem a requerimento de seu respectivo senhor.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 26 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavacanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de Petição.—Aggravante, José da Cruz Santos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Sorteados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcanti e Santiago—Negaram provimento.

Appellações civeis. — Appellante, Antonio da Cruz Ledo; appellada, Andreza Maria da Conceição.—Confirmada a sentença.

Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellado, Francisco Pinto Pereira.—Confirmada a sentença.

Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.—Confirmada a sentença.

Appellante, Luiz José Rodrigues de Souza; appellada, D. Josepha Leopoldina Mello Marinho.—Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Alves da Silva; appellado; o pardo, Antonio.—Confirmada a sentença.

Appellante, José de Barros Pimentel; appellada, D. Francisca Eugenia de Mello.—Confirmada a sentença.

Appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, Manoel Teixeira Pequeno.—Reformada a sentença.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dourlei Junior.—Recebidos os embargos.

Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi de Azevedo.—Recebidos os embargos.

Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.—Despresados os embargos.

Appellação crime.—Appellante, Maria Eufrazia de Jesus; appellada, Luiza Maria do Espirito Santo.—Nullo o processo.

Concedeu-se soltura a Feliciano Pereira de Lira e Lopes, pedida em habeas corpus.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Fontes Rangel.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Carvalho e outro.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. Dr. curador geral:

Appellante, Belarmino do Rego Barros; appellado, Francisco Cordeiro da Rocha Campello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho; appellado, Manoel José da Silva Ribeiro.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho; appellado, Manoel José da Graça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Gonçalo, escravo.

Appellante, Manoel Camello do Nascimento; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—As appellações crimes.—Appellante, José Negrão Villela; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Moreno do Nascimento.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Marcos Bezerra de Mello.

Appellante, Luiz José Vieira; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves de Souza.

A appellação civel.—Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações crimes.—Appellante, Roque José Nacional; appellante, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva.

Appellante, Francisca Paulina de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado.

Appellante, João Francisco Vasco; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellada, Maria Joaquina da Annunciação.

Ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel.—Appellante, José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda nacional.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Partido conservador.

O Sr. Antonio Arthur Moreira de Mendonça.

Acaba este cidadão de ser demittido do posto de alferes de policia, á *exigencias* do celebre Sr. barão de Palmares, que no correr dos tempos veio a ser potencia nesta provincia!

O Sr. Arthur assistio ás eleições em Agua-Preta. Alli, horrorisado da protecção escandalosa, que, segundo é publico, merecem verdadeiros criminosos, por parte das autoridades do lugar, fallou contra esse escandalo; e porque fallou, e não fraternisou com assassinos e ladrões, de que em geral se compõe a facção dos Srs. Palmares e juiz municipal João Carlos, eis o Sr. Arthur incurso nas iras do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, e para logo é demittido!

Vio-se delirio igual? As tres demissões que tem havido na policia recahiram exactamente em tres officiaes dignos por seus serviços e probidade! Os Srs. Joaquim Herculano Pereira Caldas, Borges Leal e Moreira de Mendonça se podem dizer victimas da mais atroz injustiça!

Marchar assim, é bom marchar!

Avante demissões em massa! Até se diz que o proximo paquete do sul virá pejado de demissões.

Quando o governo chega a este delirio, está nos seus parocismos!

Diz-se que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo começou a demittir gente antes da eleição secundaria, para advirtir a certos empregados publicos, que são eleitores, que vejam como se portam....

Consta que o Sr. barão de Villa Bella já começa a recear pelos accessos da loucura do homem, e que se mostra descontente com as *diabruras* que elle está fazendo, demittindo e nomeando gente, sem consulta-lo. Se assim é, o Sr. barão tem carradas de razão.

INGAZEIRA.

Chamamos a attenção do publico (e chamariamos tambem a do governo se o tivessemos), para a exposição, que hoje faz o digno Sr. capitão Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho, dos atrozes crimes das autoridades daquelle termo, autoridades dignas da desgraçada situação em que nos achamos, e de que felizmente parece que sahiremos dentro em breve.

Com outro governo, que prezasse a moralidade, esta exposição veridica e circumspecta do Sr. capitão Umbelino bastaria para que essas autoridades gangrenadas fossem demittidas e responsabilisadas! Mas qual! Será motivo de mais para o Sr. Felinto conserva-las! Pois bem, elle carregará com as consequencias...

AO PUBLICO.

O lamentavel estado a que se acha reduzido o termo de Ingazeira, obriga-me a vir [illegible] os escandalos commettidos [illegible] autoridades e seus sequazes, e [illegible] tão expostos os cidadãos pacificos [illegible] se o governo [illegible] de justiça.

E incrivel [illegible] juiz municipal [illegible] Vicente [illegible] de Castro Albuquerque [illegible] delegado Antonio Corrêa de Almeida Pedrosa, o famigerado Vicente Ferreira Lima, e [illegible] Laurindo A. de A. e Silva, [illegible] se julgam [illegible]; todos os bons cidadãos [illegible] aguardando o momento da perseguição e da violencia, e cada um se vai convencendo de que todo o appello ao governo é inutil e não fará mais do que augmentar a sanha dos perversos. Sem embargo disto direi a verdade para que tambem o governo não allegue ignorancia, e possa talvez evitar a continuação dos males horriveis que pesam sobre a população daquelle infeliz termo.

E' sabido que no termo de Ingazeira nenhuma influencia legitima tem a facção *progressista*: era preciso faze-la firmar em autoridades que a' nada recuassem na realisação de seus planos de conquista; e isto se fez, dando-se-lhe um juiz municipal como o bem conhecido bacharel Jansen e um delegado de policia como o famigerado Pedrosa.

Era preciso que estes homens, unidos a' outros entes desmoralisados e perversos, correspondessem por seus nefandos actos ao fim para que foram elevados, com pasmo geral, a' altura de autoridades: e elles teem mostrado que a' tudo se prestam em bem de seu proprio interesse e da esfarrapada *facção* do progresso.

A eleição que acaba de ter lugar offereceu-lhes occasião azada: na impossibilidade de vencê-la pelos meios regulares, lançaram mão da terrivel arma dos processos para intimidar a opposição e inutilisar aquelles de seus adversarios que maior obstaculo oppunham a' sua almejada victoria. O prestante cidadão, o Sr. Marcolino Antonio Xavier, professor publico jubilado, advogado, e eu, fomos as duas primeiras victimas, sendo ambos nas vesperas da eleição processados por crimes imaginarios! Era este de certo o meio de responder a *famosa* circular da presidencia da provincia!

Criminoso o Sr. Marcolino Xavier ?!...

E' elle bem conhecido por suas qualidades que o põem a salvo de tal imputação, feita apenas com o fim de inutilisa-lo na eleição, temendo-se a sua grande e legitima influencia.

Eu criminoso ?!... Sómente como arma vil e indigna de miseraveis adversarios, poderia ser-me feita tal imputação, de que felizmente não receio ante o conceito de que gozo entre os meus concidadãos e especialmente entre os do termo de Ingazeira, que sabem quanto receio infunde a' grey *progressista* a influencia, que tenho sabido manter, e a certeza que tinha de apresentar-me na luta eleitoral.

Tiveram apenas tempo de inquerirem duas testemunhas, e só com os depoimentos destas prepararam-se para fazer-me prender no dia da eleição!

Foi prudente, cedi ás instancias de amigos, á quem deixei, não comparecendo a' eleição e assim evitando scenas desagradaveis, opportunidade para obterem o pacifico triumpho que alcançaram. E que duas testemunhas juraram contra mim? Uma foi um desgraçado, ladrão e assassino, Severino José de Almeida Pedrosa, ja' bem conhecido do publico pela descripção de suas façanhas, feita em um dos jornaes desta cidade por Anastacio José Nogueira: a outra um pobre homem, bebado, conhecido por Chico Mameleiro, apresentado pelo mesmo Severino; e como nada soubesse contra mim e nada dissesse, apezar das ameaças feitas pelo famigerado Severino e pelos bem conhecidos Vicente Jansen e Vicente Ferreira Lima, procuraram vêr se pela embriaguez conseguiam que tal testemunha dissesse o que lhes convinha, como tudo foi presenciado por Elesbão Alves de Brito e outras pessoas que presentes estavam. Semelhante procedimento revela bem o caracter das pessoas a' quem foi conferida a missão de autoridade!

E o que era de esperar d'ellas?

O delegado Antonio Corrêa de Almeida Pedrosa em 1840 mandou, por Manoel Ferreira e seus capangas, fazer um barbaro assassinato no lugar—Sitio Santo Agostinho—, do termo de Francó, acompanhando elle proprio a execução!

Em 1860 quando na supplencia da delegacia e do juizado municipal, tinha dentro de sua propria casa a Vicente Ferreira Lima (o proprio que hoje é o chefe da liga progressista em Ingazeira), criminoso de duas mortes praticadas no termo do Teixeira, protegendo-o escandalosamente, a' ponto tal que quando recebia officios e precatorias requisitando a prisão desse criminoso, zombava d'ellas e dizia ao mesmo criminoso que em quanto tivesse sua protecção não tivesse medo de ser capturado!

Em 1864, dirigindo-se a' casa visinha a' em que morava o juiz municipal Ferreira Chaves, vociferou contra o mesmo, declarando em altas vozes que ainda pretendia com um punhal arrancar o coração do mesmo juiz; e isto só porque este nunca quiz pactuar com infamias e ladroeiras.

Quando, não ha muito, subdelegado do districto de Varas, do mesmo termo de Ingazeira, ameaçava o povo para trabalhar-lhe, sob pena de processos e recrutamentos, conseguindo por taes meios crescido numero de trabalhadores com que abrio diversos roçados na Serra da Carapuça, não só para elle como para o juiz municipal, tendo ainda em sua companhia 16 homens solteiros, que lhe trabalham sem remuneração alguma que não seja a da garantia contra o recrutamento.

O Sr. José do Prado Xavier esforçando-se por fazer effectiva a punição dos assassinos de seu infeliz pai, o tenente-coronel João do Prado Ferreira, um dos quaes é Antonio Godé, encontrou este a mais decidida protecção no delegado, a' quem deu terras para plantar na Carapuça e um cavallo de sella, e tal foi a protecção, que no mesmo dia em que entrou no exercicio da delegacia mandou immediatamente tirar os ferros com que se achava o criminoso na casa que serve de cadêa, ficando assim em plena liberdade attenta a nenhuma segurança que offerece dita casa, o que deu lugar a ser o preso requisitado e recolhido a' cadeia de Flores, por ordem do Dr. juiz de direito, com o que muito se molestou. Godé, criminoso de morte, como tal processado e pronunciado, é conhecido como ladrão de cavallo, e ha tempos foi processado por crime de furto de escravos pertencentes ao Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão! E' a um homem d'estes que o delegado, sobrinho do finado tenente-coronel e genro do irmão d'este, o prestante cidadão Francisco Miguel, da' toda a protecção, e a quem promette livrar ainda com sacrificio de seus proprios bens, protecção que é igualmente dada pelo juiz municipal Laurindo e seus sequazes! A respeitavel viuva do infeliz tenente coronel João do Prado, apezar de sua avançada idade de 60 annos, acaba de chegar a' esta capital fazendo a penosa viagem de 70 leguas, para pedir providencias a' primeira autoridade da provincia, que garantam a punição do assassino de seu marido.

O delegado é uma autoridade que tão pouco se respeita que na vespera da eleição, apresentou-se na villa (sem duvida para amedrontar), acompanhado de um tal Simplicio, criminoso de morte no Brejo de Areia, e que ora reside legua e meia distante da villa, no lugar Caissára, propriedade do juiz municipal, de quem é morador e protegido.

O juiz municipal além de prestar-se como instrumento de perseguição, instaurando processo contra o Sr. Marcolino Xavier, e de proteger o assassino Godé e de ter em suas terras e proteger o assassino Simplicio, tem procedido de modo escandaloso, ja' perseguindo as primeiras pessoas do lugar, por não annuirem a' seus miseraveis caprichos, ja' trazendo todo o termo em desesperação fazendo arrematar em hasta publica como bens do evento animaes, cujos donos são conhecidos e moradores no lugar, sem precederem os pregões de estylo e desattendendo as reclamações dos donos, e tudo isto só para ter dinheiro e sustentar os seus desregramentos!

Os feitos desse juiz são bem conhecidos do publico desta cidade e de toda a comarca de Pajeú. A seu procurador, como consta do expediente do governo de 24 de março de 65, publicado no *Diario de Pernambuco* de 29 de abril, mandou o governo pagar a quantia de 100$000, que se dizia por elle despendida em concertos feitos na casa do mesmo Jansen, que serve de cadeia e que elle alugára para tal fim: entretanto que taes concertos nunca foram feitos, como podem dizer os Srs. tenente Malagueta, alferes Caldas, tenente Machado, tenente Miranda e o ex-juiz municipal Ferreira Chaves, perante quem se procedeu a uma vistoria para verificar-se a falsidade.

Se em seu juizo apparece alguma questão, indaga da politica do contendor, e, se não é a da *grey progressista*, grita logo como furioso a' infeliz parte que ha de fazer-lhe todo mal, a' menos que se torne *progressista*, com o que contará com toda a sua protecção e tudo vencerá.

Eis a que autoridades está entregue o infeliz termo de Ingazeira.

Em dias do anno passado diversas emboscadas foram feitas para ser assassinado o respeitavel Sr. [illegible] Miguel, verificando-se [illegible] Vicente Ferreira [illegible] mesmo, e amigo intimo do delegado [illegible] municipal, aos quaes [illegible] da facção progressista [illegible] presidente da camara municipal e supplente do delegado Laurindo A. de A. e Silva, em 1864 [illegible] com um tiro [illegible] compadre Manoel [illegible] fazenda—Riachão [illegible] conhecido por todos do lugar.

[illegible] no lugar [illegible] do termo de Pajeú [illegible] casualmente uma pedra, esta pegou no cavallo que montava fez segurar o infeliz [illegible] em uma [illegible] e deixou bastante [illegible].

Dous escravos do mesmo Laurindo no anno de 1864, assaltaram e roubaram uns comboieiros, [illegible] foram processados e pronunciados, mas conservados em poder do mesmo Laurindo, que com um ferro marcou-os no rosto, como foi visto pelo proprio chefe de policia Pindahyba na cadeia de Flôres, conseguindo que fossem livres em um recurso, em que era advogado o pai do promotor, e juiz um supplente; um desses escravos foi remettido para esta cidade e aqui vendido, e o outro ainda por la' anda livremente sem soffrer a menor punição.

Seria nunca acabar o referir factos desses homens de que me tenho occupado: os que ficam expostos e são publicos e notorios, bastam para o publico ajuizar do estado do termo de Ingazeira. Com a perda da eleição esses homens degenerados, hão de certamente augmentar se é possivel a sua sanha, e os mais graves perigos correrão os cidadãos pacificos. O governo que providencie.

Sou pacifico e respeitador das leis: não será a arma dos processos que me fará recuar: em mim encontrarão estas autoridades inabalavel resolução de não deixa-los na imprensa, clamando por providencias, até que ellas sejam dadas.

Recife, 26 de fevereiro de 1867.

Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho.

A IDÉA CONSERVADORA.

III

A rapida, mas triste pintura com que terminamos o nosso segundo artigo é de certo um fiel reflexo de quadra desgraçada que atravessamos.

Estabelece ella terriveis premissas de que nós proprios sentiremos as dolorosas consequencias, que se hão de estender pela geração futura.

Não é de certo esta a primeira vez em que o imperio brasileiro se vê rodeado de sérias difficuldades. Na nossa curta historia nacional temos ja' tido muitos dias de susto, de anciedade, de terror e de lagrimas. Nunca, porém, acreditamos, se reuniram em um tempo dado tantos elementos de destruição, tantas causas poderosas de perturbação social; nunca tantas questões gravissimas urgindo por solução, solicitaram toda a intelligencia, toda a energia, toda a actividade dos homens mais dedicados a seu paiz.

Pareceram, talvez, carregadas as tintas do quadro, exageradas as difficuldades da situação: ainda mal se assim *fôr*!

O caracter brasileiro assemelha-se em alguns pontos ao francez e sobre tudo no pouco caso com que olhamos para o dia de amanhãa, na leviandade com que consideramos os problemas mais serios da vida.

De tantas cousas bôas e más que herdamos dos portuguezes, não soubemos guardar esse espirito de previdencia que tanto os honra e tanto lhes aproveita.

Não admira, pois que encontremos animos incredulos, e quem nos taxe de pessimistas, se não de visionarios. Embora assim aconteça, não deixaremos de cumprir o que julgamos um dever; não hesitaremos em dizer que a actualidade é gravissima e que o futuro se annuncia procelloso.

Depois que o distincto general, o Sr. marquez de Caxias assumio o commando em chefe de todas as nossas forças contra o Paraguay e a direcção suprema da guerra, nenhum grande combate se tem dado é certo; tudo, porém, annuncia que ha de ser terrivel o primeiro combate das armas, e que em breve, rapidas e decisivas operações virão pôr um termo glorioso a essa guerra, em que os nossos erros, as nossas delongas inexplicaveis, a falta de unidade de acção, os caprichos talvez e outras causas menos dignas, tanto teem engrandecido o poder de Lopez, com espantoso sacrificio do thesouro publico, com o abatimento do nosso commercio, com a ruina de nossa agricultura.

Concluida, porém, a guerra, estarão por ventura solvidas as questões, removidas todas as difficuldades que nos rodeam?

Longe disso; essas difficuldades continuarão e Deus permitta que não temem um aspecto mais grave; algumas questões de grande importancia, agora ainda silenciosas, surgirão exigentes.

Para acudir a tanto, o que temos? Nada.

Em outros paizes é nas occasiões de grandes crizes, que os homens mais respeitaveis pelo seu saber, pela sua pratica de negocios, pelas provas que teem dado de sua aptidão para o governo são chamados ao poder; entre nós, porém, faz-se o contrario, quando não seja senão para justificar aquella sentença, tantas vezes repetida, de que no Brasil tudo se resolve pelo absurdo.

Não vai aqui envolta injuria alguma: não é essa ao menos a nossa intenção. Nos homens que hoje se acham a frente do governo reconhecemos illustração, honestidade e desejo de bem servir ao paiz. Haverá porém, entre elles, poderá haver essa homogeneidade de vistas indispensavel em uma quadra como a actual? Haverá mesmo a actividade, a promptidão de resoluções que exige imperiosamente esta situação? Haverá ainda a calma de espirito, a prudencia necessarias para não se fazer mal com as melhores intenções? Haverá finalmente, o conhecimento aprofundado dos negocios, a somma de tradicções que habilita a resolver as questões com brevidade e segurança?

Acreditamos que não; acreditamos que o ministerio de 3 de agosto, capaz de dirigir os negocios publicos em uma época de calma, não poderá arcar com os embaraços da actualidade e com os que prepara o futuro.

O ministerio tem, além de tudo, para nós, vicio de origem, nasceu da liga, procede do progressismo.

Fôra para nós indifferente que assumisse a direcção dos negocios um ministerio liberal; ficariamos silenciosos, e tal seria a urgencia e gravidade das circumstancias, que não duvidariamos auxilia-lo.

O partido liberal, porém, lavrou a sua propria sentença de incapacidade para o governo na actualidade; dilacerou-se em lutas intestinas, repellio do seu seio auxiliares prestimosos, esqueceu as suas tradicções, faltou as suas promessas e não justificou perante o paiz, que o contemplava e delle tanto esperava, suas aspirações ao governo.

Onde está' hoje o partido liberal? Onde os chefes de prestigio, onde os partidarios cheios de enthusiasmo, de fé e de dedicação?

Nada disso existe, as provas ahi estão patentes, a desunião continua e o programma *historico* não tem o poder de congregar fieis.

Em tal situação, sejamos francos, só o partido conservador póde, com vantagem do paiz, tomar as redeas do governo.

S. P.

(*Continuar-se-ha.*)

(Do *Correio Mercantil.*)

Rio Formoso 16 de fevereiro.

Os escandalos progressistas continuam. Os ligueiros da freguezia de Una, depois de abandonarem a eleição no dia 3, retiraram-se para suas casas; mas o coronel Lopes que quer a todo transe sustentar alli o seu insignificante partido, está aqui tratando de arranjar as actas de uma duplicata, que quer dar como feita no engenho Estiva, sob a presidencia do 4º juiz de paz João Antonio Alves da Silva.

A cousa tem-lhe sido difficil, por falta de pessoa habilitada para redigir as actas de um modo que justifique a duplicata. Neste sentido tem elle empregado alguns meios, sendo que só hontem a meia noite aqui chegou um nosso Dr. *ofycio* chamado para dar sua opinião, retirando-se antes de amanhecer. Passa por certo que a cousa ainda não está concluida e que o coronel Lopes amanhãa ahi chegará, levando as copias das actas para sugeita-las a approvação dos donos do progresso, passando-as depois para o livro. Havemos de levar a evidencia que tal eleição não houve no engenho Estiva e que é uma eleição clandestina e criminosa que se está forjicando nesta cidade.

Se nos fosse licito erguer a voz, chamariamos a attenção do Exm. Sr. Silveira Lobo para essa *fraude*: todavia protestamos contra ella.

—

Houve aqui hoje o desenlace de uma comedia que fez rir muito.

Uns cascoeiros espirituosos, ao chegarem aqui no dia 12 do corrente, propalaram que o vapor do sul trouxera o baronato de Una para o coronel Lopes e a nomeação do mesmo para 3º vice-presidente. Alguns sujeitos foram pedir alviçaras ao *Sbarão*, que com toda ingenuidade engulio a pilula, e encheu-se de tanta vaidade que já contava substituir o Sr. Silveira Lobo na presidencia, do alto da qual pretendia consolidar-se seu poderio puramente official ja' muito abalado neste termo. No ardor do enthusiasmo, porém verifica-se a inexactidão da historia e ei-lo nosso coronel bisonho, triste e cheio de decepções, principalmente depois das vaias que lhe deram os proprios amigos, que arrebentavam de rir do espirituoso invento dos gaiatos cascoeiros.

Isto deu lugar a seguinte quadrinha por elles apreciada:

Dom [illegible] o Lopes
Barão ja' é,
Se [illegible] de Una
De Pau Modé.

Publicações a pedido

Illm. Sr.—Fazendo V. S. parte do eleitorado do 1.º districto, em virtude do triumpho que em sua freguezia obteve o partido progressista, força é que, aspirando eu a um logar na deputação geral pelo mesmo 1.º districto, solicite seu voto com o qual me dará V. S. subida honra, confirmando desta sorte a confiança que em mim depositou a direcção daquelle partido, quando incluio meu nome na lista de seus candidatos.

O desejo que tenho de ser util ao paiz, desejo que por mais de uma vez hei manifestado em minha vida politica, induz-me a procurar concorrer com as debeis forças de que disponho, para que se realisem as esperanças que nutro de que o partido progressista do imperio corresponderá as vistas da nação, satisfazendo as suas mais urgentes necessidades, mórmente as que são relativas ao nosso estado financeiro, ao melhoramento da agricultura e a certas reformas politicas que ja não podem ser addiadas.

E' neste proposito que me dirijo a V. S. de quem espero não só o voto que acima solicito, como que animará aos seus amigos para que apoiem a minha candidatura, certo de que pracurarei tornar-me digno da confiança que em mim depositarem os dignos eleitores do partido progressista.

Recife 26 de fevereiro de 1867.— Venerador e criado.—*João Francisco Teixeira.*

Duas palavras ao publico.

Não sou candidato na eleição de deputados geraes, a que vai proceder-se n'esta provincia no dia 5 do mez vindouro.

Diante das tropelias, violencias, corrupção e fraude, sem conta, e ainda mais diante da perspectiva de uma eleição de *representantes*, que em sua generalidade não honram a provincia, e ao contrario deixam-a ficar muito baixo do nivel politico, que lhe compete, eu faltaria ao meu dever, se me conservasse silencioso, e não lançasse um stigma de reprovação sobre o carro repugnantemente esfarrapado e tisnado de infamia dos triumphadores.

Entrando na vida politica com a cabeça levantada e respirando as auras puras da mais completa independencia, eu me julgaria rebaixado se me quizesse conformar com a ignominia que se vai impor a esta provincia, e tomar assento em uma mesa cujos manjares foram conspurcados por immundas harpias.

Pleitiei a eleição primaria na intenção louvavel de que a provincia desse uma representação digna d'ella para isto fiz por minha parte o que honesta e legalmente era possivel fazer-se; infelizmente, porém, foram baldados os meus esforços, por que os agentes da administração não se pouparam a recursos os mais immoraes, e a arbitrariedade as mais desesperadoras.

O acto da iniquidade, consummou-se. Outros que não eu, colham lhe os fructos.

Saio temporariamente da politica, como entrei, e como me mantive durante 10 annos, em que tive assento na representação nacional.

Da mais alta esphera do orgulho desafio os meus adversarios a que me exprobem um acto, em que tenha transparecido ao menos a mais ligeira sombra de esquecimento do dever.

O que fui sou; e serei atravez de todas as vicissitudes sociaes, e de todas as provanças, por que tenho de passar.

Recife, 26 de fevereiro de 1867.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Grato e summamente grato, ao Exm. Sr. conselheiro e presidente da provincia Francisco de Paula da Silveira Lobo, faço esta declaração por meio da imprensa. Havendo eu tentado em primeira e segunda via a minha exoneração de director do collegio dos orphãos, apezar da minha nullidade, a não tem querido aceitar ainda mesmo instado da minha parte.

E' mais uma prova da sua inteireza e probidade para comigo não tendo os devidos meritos para tão subido quilate.

Collegio dos orphãos, 27 de fevereiro de 1867.

Frei João Baptista do Espirito Santo.
Director.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$200, 14$390 e 14$400 por arroba.
Couros seccos salgados a 160 rs. por libra.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/4 d. por 1$.
Acções da Companhia do Beberibe 60 0/0 de premio.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	809:349$308
Idem do dia 27	44:278$346
	853:627$654

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	144	
« « « generos	342	
		486
Volumes sahidos com fazendas	99	
« « « generos	319	
		418

Descarregam hoje 28 de fevereiro.

Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Brigue inglez—*Selina Jane*—idem.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Patacho austriaco—*Chalenger*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Barca ingleza—*Olinda*—cerveja e carvão.
Brigue inglez—*Cautous*—carvão
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Barca ingleza—*Matteroan*—idem.
Barca sueca—*Avel*—idem.
Barca nacional—*Adelina*—charque.
Brigue nacional—*Aurelliano*—idem.
Patacho holstenese—*Maria Elisabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floreste*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vreda*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26	25:731$081
Idem do dia 27	1:944$684
	27:675$765

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Pará e portos intermedios—8 dias e 20 horas, vapor nacional *Paraná*, de 830 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 65, carga differentes generos; a' Antonio L. de O. Azevedo & C.

Ceará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 406 toneladas, commandante T. da C. Mello, equipagem 60, carga differentes generos; a Companhia Pernambucana.

Assú—5 dias, hiate nacional *Dous Amigos*, de 65 toneladas, capitão T. Eustaquio Rodrigues, equipagem 9, carga sal; a' Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia—17 dias, galera ingleza *Melburne*, de 478 toneladas, capitão John Watson, equipagem 17, em lastro; a ordem.

Bahia—11 dias, sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, de 129 toneladas, capitão G. Marestany, equipagem 12, carga lastro; a Pereira Carneiro.

Rio de Janeiro—25 dias, barca ingleza *Saleveen*, de 280 toneladas, capitão P. Scott, equipagem 15, em lastro; a James Ryder & C.

Bahia—8 dias, barca sueca *Trente*, de 356 toneladas, capitão I. Elfuerson, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca americana *Addie Decker*, capitão Pennell, carga algodão.
Canal—Brigue inglez *Gracian*, carga assucar.
Liverpool—Vapor inglez *Chrysolite*, capitão Welhan Tutton, carga algodão.
Canal—Brigue sueco *Johanes*, capitão Tongren, carga assucar.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 1º de março proximo vindouro estarão abertas as matriculas dos differentes annos desta faculdade, sendo a ellas admittidos os que obtiverem despacho do mesmo Exm. Sr. director, a quem requererão, juntando os documentos exigidos pelos estatutos; a saber: para os do 1º anno certidão de idade, em que provem ser maior de 16 annos, approvação nos sete preparatorios, e conhecimento de haver pago a taxa, e para os dos outros annos, certidão de approvação do outro anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 23 de fevereiro de 1867.—O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, os artigos das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863 que prohibem o entrudo.

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, publicar as seguintes disposições do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855, com relação aos intretenimentos do carnaval:

Os mascaras não podem usar de caracter allusivos á religião ou pessoas designadas.

Os escravos, não podem usar de mascaras.

As armas dos mascaras, serão de papelão ou de madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só podem transitar pelas ruas até 8 horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo do mascara.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1867.—Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda ns. 27 de 21 do corrente, se hade arrematar em hasta publica a porta da mesma no dia 28 a uma hora da tarde, os tres botes que se inutilisaram no serviço desta repartição, ficando a conclusão da venda dependente da approvação da presidencia da provincia.

Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1867.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem e em observancia do despacho do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, declaro que a arrematação das partes do sobrado penhoradas a João de Siqueira Ferrão, por execução de Southal Mellors & C., ficou transferida para o dia 28 do corrente depois da audiencia.

Recife 21 de fevereiro de 1867.

O escrivão
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 28 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fundos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico que, não tendo os donos ou consignatarios das mercadorias abaixo mencionadas, comprehendidas nas disposições do cap. 6.º, tit. 3.º do Reg. de 19 de setembro de 1860, despachado no prazo de 30 dias que lhes foi marcado em edital de 22 de janeiro ultimo, serão arrematadas em hasta publica a' porta da mesma repartição, no dia 2 de março vindouro ao meio dia, livre de direitos ao arrematante.

Armazem 10.

2 caixas com 100 pistolas, marca PP, vindas de New York no brigue hamburguez *Nayad*, entrado em 2 de janeiro de 1866, a J. Pater & C., avaliadas por 800$000, na razão de 8$000 cada uma.

Armazem 11.

1 caixa com 65 libras de botões de seda, marca H 1291 vinda de Liverpool no brigue inglez *Wewater*, entrado em 22 de março de 1866, a A. Demond, avaliada em 173$296 rs., na razão de 2$676 rs. a libra.

1 gaiola para ratos, vinda de Lisboa no brigue portuguez *Constante II*, entrado em o 1.º de maio de 1866 e avaliada por 1$000.

Alfandega de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1867.

O 3.º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55	144$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	158$500

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 19 h	101$000

Rua do Pilar.

Rua do Encantamento.

Sobrado de dous andares n. 11	901$000
Casa terrea n. 24	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de fevereiro de 1866.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso aos navegantes.

A capitania do porto da provincia faz publico que no principio do mez proximo futuro começara' a funccionar um pharolete provisional no pontal do norte da barra do rio S. Francisco, cuja posição e condições são as seguintes:

Lat.... 10° 27' 4" S.

Long... 36° 21' 21". O. Greenwich.

Luz branca e fixa, collocada a 21 m. acima do nivel médio do mar e visivel a distancia de 11 milhas em boas circumstancias atmosphericas.

Capitania do porto da provincia das Alagôas, 25 de janeiro de 1867.—O secretario servindo de capitão do porto, Ignacio José Ferreira de Mendonça.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas tambem abaixo mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 46 § 3°, e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;

Nicomedia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;

Samaritana, filha de Rosa Claudina;

Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, já fallecida;

Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;

Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;

Francisca Izidra;

Quiteria dos Prazeres;

Isabel da Luz;

Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Pedro Carlos de Alcantara, neto de Bernardo de tal, empregado no cemiterio publico;

Maximiliano de Lima Ribeiro, affilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Francisco Severino Barreto;

Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalla-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Em observancia do despacho do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, declaro que a arrematação das partes da casa e terreno da rua da Cruz n. 26 penhoradas a D. Manoela da Conceição dos Santos Reis Duarte e outras ficou transferida para o dia 28 do corrente depois da audiencia.

Recife 21 de fevereiro de 1867.

O escrivão,

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data ficam registrados: o contrato de sociedade de José Fortunato dos Santos Porto e Bernardino de Azevedo Pereira Maia, estabelecidos nesta cidade com loja de miudezas, sob a firma de Bernardino de Azevedo Pereira Maia & C., com o capital de 3:000$ fornecido em commandita pelo socio Porto, em miudezas e mais pertences do estabelecimento; e os distratos das sociedades de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães e Manoel Ribeiro Bastos que gyrou nesta cidade sob a firma de Carvalho & Bastos, cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Pereira de Carvalho e de Bernardino José Monteiro Filho e José Domingues da Silva Peixoto, que gyrou nesta praça sob a firma de Monteiro Filho & Peixoto cujo activo e passivo fica a cargo do ex-socio Monteiro Filho.

Secretaria 20 de fevereiro de 1867.

No impedimento do official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi registrado o contrato de sociedade de Agostinho José dos Santos e Lehmann Freres, estabelecidos nesta cidade sob a firma de ... & C., com negocio de fazendas com o capital de 10:891$130 rs., fornecido por ambos em partes iguaes, sendo pelo socio Lehmann Freres em dinheiro, e pelo socio ... , ficando a cargo ... das dividas do estabelecimento.

Secretaria 20 de fevereiro de 1867.

Rego Rangel,

No impedimento do official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi registrado o distrato da sociedade de José Hermino de Sá e Souza e Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco que gyrou na povoação de Pedras de Fogo sob a firma de Souza & Branco, ficando o seu activo e passivo a cargo do ex-socio Branco, e o ex-socio Souza exonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu capital.

Secretaria 21 de fevereiro de 1867.

Rego Rangel,

No impedimento do official-maior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.

Cinco-Pontas n. 110.

Rua da Moeda n. 37.

Rua do Burgos n. 2.

Rua do Pharol n. 72.

Rua dos Coelhos n. 94.

Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.

Rua da Cacimba n. 19.

Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 2 de março vindouro pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1866 no dia 5 de março proximo, ás 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Paraná», para os Srs. abaixo declarados:

Augusto Carlos de Mello, barão da Vera-Cruz, Antonio da Silva Pinto de Queiroga, José Rodrigues de Souza, Liborio Affonso de Oliveira.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente, scientifico aos illustrissimos socios, que nos tres dias do carnaval, a saber: domingo, segunda e terça-feira haverá recreios extraordinarios a noite, podendo qualquer socio ou convidado apresentar-se caracterisado, sugeitando-se porém as disposições dos estatutos que nos regem.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de fevereiro de 1867.

1° secretario,

Pereira Camello.

AVISOS MARITIMOS.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que desejarem visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor Shannon, de 3473 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.

O Shannon, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

As pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 40; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal está prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma a outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Até o dia 2 de março proximo espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O ARACATY

Segue na seguinte semana o palhabote *Emilia*; para carga e passageiros: trata-se com José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 4 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

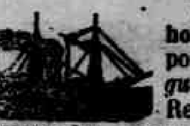
Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.



No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. PARA Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguira' para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

COMO SEJAM

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de mogno, 2 espelhos grandes, 1 mesa de costura, 1 relogio, 4 castiçaes e mangas, jarros e vasos para flores, 2 jarros de alabastro, tapetes, ... candieiros a gaz, ... guarda louça, ... , 1 ... guarda-roupa, ... para ... da familia.

HOJE

primeiro andar do sobrado da rua da ...

... 30, casa em que reside o Sr. ...

LEILÃO De 17 saccas ...

Quinta-feira 28 do corrente

O agente Martins fara' leilão ... D. Henriqueta Simões da S... mandado do Illm. Sr. Dr. ... saccas de algodão de marca P, ... Rocha Paranhos, existentes na prensa ... Francisco Antunes largo da Assembléa.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fara leilão por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Narciso Ferreira da Veiga na importancia de 1:364$450.

Sabbado 2 de março

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

HOJE

Leilão de grande pechincha

Liquidação

A rua Nova numero 52

O agente Martins fará leilão a retalho de todos os objectos existentes da fabrica de charutos rua Nova n. 52, por conta e risco de quem pertencer as 11 horas.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello nova, 1 cama franceza nova, 1 santuario de cedro, 1 guarda roupa, 1 mesa de meio de sala de jacarandá usada, 2 bancos de dito usado, 2 pares de bancas de dito usado, 1 cama de armação de jacarandá usada, 2 bancas de amarello, 1 marqueza de amarello usada, 1 tear de amarello usado, 3 berços de faia usados, 1 cama de ferro com colxão, 1 lote de louça pratead, 1 dito de louça de barro, 1 barrica com 90 garrafas para vinho, 1 relogio de parede e outros muitos artigos ao correr do martello visto querer fechar contas de vendas.

Quinta-feira 28 do corrente

as 11 horas em ponto no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De 5 barris com nozes, 10 barris de 10° com vinho de pasto e porção de duzias de frascos com sal refinado.

Quinta-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão para liquidar por conta de quem pertencer dos generos acima mencionados: quinta-feira 28 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 200 saccas com arroz da India.

Quinta-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 saccas marca diamante R, com arroz avariado d'agua salgada a bordo do navio *Selina Jane*, tendo logar o leilão no dia acima indicado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De uma armação envidraçada a qual pode ser transportada para qualquer parte e com balcão. Differentes caixas de amarello envernisadas proprias para guardar fazendas, roupa feita ou mesmo papeis.

Sexta-feira 1 de março as 11 horas em ponto.

Rua da Imperatriz n. 1 loja de Buessard Millochau.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

De moveis e outros objectos.

Amanhãa as 11 horas.

Americo F. Silva fara leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16, de uma mobilia de amarello, 1 commoda, 1 secretaria, 1 carteira para escriptorio, 1 cama de amarello, 1 dita de jacaranda. 2 meias commodas, 1 santuario, 1 berço, 1 cabide, 1 candelabro, 1 relogio com redoma, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jantar, 3 machinas para café, 3 candieiros a gaz e toilet de mogno, 1 encerado para sala, 1 cama de ferro e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço por intervenção do agente Martins.

LEILAO

De um cavallo com andares.

Amanhãa as 11 horas.

O agente Martins fara leilão de um cavallo com todos os arreios, bonita figura e com diversos andares.

Rua do Imperador em frente a cocheira do Sr. Claudio Debuxau.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Joaquim Amaro da Silva Passos na importancia de 1:761$780 rs.

Sabbado 2 de março

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

LEILAO

De fazendas avariadas.

Sabbado 2 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 peças de madapolão coqueiro avariadas a bordo do navio inglez *Meyfield*, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 10 caixas com biscoitos em latas.

Sabbado 2 de março as 11 horas, no armazem do Annes.

O agente Pinto fará leilão em lotes a vontade dos compradores de 10 caixas com biscoitos em latas as 11 h... do dia acima dito em frente da porta da alfandega armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

de obras de prata, ouro e pedras preciosas.

Quarta-feira 6 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pela directoria da caixa filial do Banco do Brazil nesta cidade levara' a leilão em presença de um director da mesma caixa, e para pagamento de letras de caução vencidas e não pagas, differentes obras de prata, ouro e pedras preciosas, pertencentes aos Srs. Agostinho ... , Antonio Pereira da ... Leão, e João Ferreira dos Santos, as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do ... rua da Cruz ...

AVISOS DIVERSOS.

Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Guia n. 45; a tratar na rua do Imperador n. 73, 1° andar.

CLUB PERNAMBUCANO.

A primeira partida deste anno tera' lugar na noite do dia 6 de março proximo ... Admittem-se mascaras sendo reconhecidos por uma commissão da directoria.

LOTERIA

DE 6:000$000

Extrahe depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados (8ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Joaquim Ferreira Venancio Nogueira tendo comprado ao Sr. José Lourenço da Silva a taberna da rua dos Copiares n. 12, na importancia de 413$060, conforme o balanço a que se procedeu na mesma, faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante passa a mesma taberna a gyrar sob a firma do annunciante, o qual esta' obrigado a fazer os seguintes pagamentos em que se achava atrasado o mesmo vendedor, cujas quantias deixou este em poder do annunciante, a saber: 200$ de alugueis de um anno da casa em que se achava dita taberna, e 191$190 de impostos geraes, provinciaes, municipaes, aferições e consumo de aguardente, recebendo o mesmo vendedor em dinheiro a quantia de 21$870 para o completo do balanço acima mencionado. Recife 25 de fevereiro de 1867.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

AMA

Na rua da Concordia no sobrado n. 34, que tem no armazem pintado o sol, precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar para muito pouca familia.

Vestuarios carnavalescos

A' rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

Alugam se vestuarios proprios para o carnaval, de todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas, novos, e outros com pouco uso, que se alugam a 8$, 5$, 3$ e 2$000: tambem se encontram alguns muito ricos, bordados a ouro, de gostos variados, sobre cujo preço a' vista se convencionara'.

Não só se alugam, como se vendem quaesquer vestuarios, a preços razoaveis. *mas a dinheiro á vista.*

Advertencia.— Não se aluga nem se vende *fiado* por causa de calotes soffridos mais de uma vez.

Vestuarios bons e baratos.

A' rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da armação sita na rua Direita n. 50 com o Sr. Joaquim da Silva Campos, quem se julgar com direito a mesma compareça no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife 26 de fevereiro de 1867.

José Joaquim Gomes Teixeira.

— Na padaria do largo do Livramento precisa-se de um amassador.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um amassador e um caixeiro de 12 a 14 annos.

— Francisco Candido de Medeiros avisa ao respeitavel publico que do 1° de março em diante o omnibus para Olinda partira' somente duas vezes ao dia, partindo do Recife as 7 e 1½ horas da manhãa e 4 e 1½ da tarde, de Olinda 8 e 1½ da manhãa e 5 1½ da tarde.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 7 A.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Villar e companhia, declaram que dita massa ainda não se acha liquidada. Recife, 26 de fevereiro de 1867.

Barbosa & Primo.

— Antonio Lacaba, Vincenzo Lacaba, Briaz Cortez, Nicolla Tixine e Pascoal Chino: subditos italianos, retiram-se para a Europa.

— Precisa-se de um feitor para engenho distante desta cidade ... leguas, sito na freguezia de Santo Antão ... paga-se bem, e dão-se ... quem pretender, entenda-se com ... na rua do Imperador n. 60.

— Bernardo José da Silva Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa por seus procuradores para na sua ausencia tratar de seus negocios, em primeiro logar sua mulher D. Carolina Leopoldina da Silva Guimarães, segundo o Sr. João Fernandes Baptista, e em terceiro Sr. Luiz Fonseca de Macedo. Recife, 26 de fevereiro de 1867.

PARA POUCO SERVIÇO

Uma familia hospedada no hotel Central da rua do Rosario, precisa de uma criada para tratar de uma criança de dous annos, pensa-la, vesti-la, etc. Prefere-se qualquer portugueza ou franceza, que queira a todo tempo seguir para a Europa. Quer-se conducta affiançada.

— Na loja de miudezas do Leão de Ouro, de José Gonçalves da Silva Raposo, junto ao Coração de Ouro, rua do Cabugá n. 20, acaba de receber a sua propria encommenda pelo vapor da Europa, os melhores enfeites de todas as larguras pelo preço que todos se admiram: a elles antes se acabem.

— José Gomes Villar vai a Parahyba do Norte, tratar de negocios, deixa como procuradores em 1° lugar o Sr. Joaquim dos Santos Neves e em 2° o Sr. José dos Santos Neves Junior.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio; na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

João Xavier Ribeiro de Andrade Junior, José Francisco Ribeiro de Souza, José Antonio Pinto, Maria Argemira Dutra de Andrade, Luiz de Andrade Pinto e Isabel de Andrade Pinto, cordial e sinceramente agradecem a todos os seus amigos, que se dignaram acompanhar o corpo de sua mui presada mãi, avó e sogra, Theodora Candida de Andrade ao cemiterio publico; e bem assim, os convida de novo a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar a 2 de março proximo as 6 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo.

AMA

Quem precisar de uma ou duas pretas escravas para ama, que sabem cosinhar, engommar e fazer todos os mais aranjos de uma casa; procure na rua da Penha n. 9 esquina do becco do Carcereiro.

Carnaval

Na rua larga do Rosario, hotel Trevador, tem dominós de velludo e seda, gosto chinez e escocez, cousa chique, por preços rasoaveis, de aluguel e tambem se vendem: a elles antes que se acabem.

— Pede se ao Sr. Francisco Soares que se dirija a rua da Concordia n. 15, para dar solução do negocio a que se incumbio e juntamente entregar os papeis de que esta de posse.

— José Procopio Pereira de Carvalho faz publico que por haver outro de igual nome d'ora avante assignar-se-ha José Laurentino Pereira de Carvalho.

— Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, de 12 a 16 annos e dê conhecimento a sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— O Sr. Lycurgo de Albuquerque do Nascimento queira apparecer a rua do Atalho n. 3, onde ha uma carta para se lhe entregar.

— A' algum tempo desappareceu da casa do abaixo assignado, uma pulceira de cabellos, trançados sobre uma mola de aço, fechando nas estremidades com uma cobra de ouro esmaltada de verde já um pouco estragada, suppõe se que foi perdida e quem a tiver achado e queira restituir pode faze-lo que se gratificará.

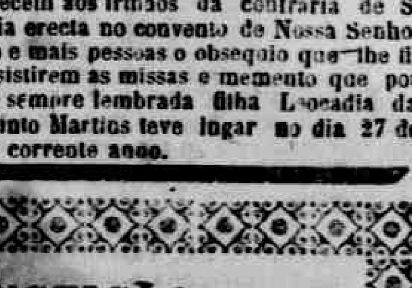
— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica da mesma, de 14 a 16 annos: no pateo do Carmo n. 5.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado acceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1½ a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Caucio Gomes da Silva.



José Joaquim Pinto Martins, sua mulher Maria Manoella dos Santos Martins e seus filhos e filha, muito agradecem aos irmãos da confraria de S. José d'Agonia erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo e mais pessoas o obsequio que lhe fizeram de assistirem as missas e memento que por alma de sua sempre lembrada filha Leocadia da Conceição Pinto Martins teve lugar no dia 27 de fevereiro do corrente anno.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Grande baile mascarado a Parisiense

NOS DIAS

Sabbado 2, domingo 3, segunda 4 e terça feira 5 do corrente

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1867.

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido aflançando a mais completa segurança,

Será illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., e sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1° batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre o Sr. Theotonio José de Souza, e que tem de funccionar nestes quatro esplendidos bailes, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento.

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca espressamente composta pelo Sr. Colás Filho, a qual denominou

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as quatro noites do baile são as seguintes:

QUADRILHAS.

Infante Adolpho. — A Imagem Della.

A Rosa. — A Cascate de Cravos.

Estiphania. — O carnaval do Rio de Janeiro.

O marquez de Pombal. — Chan-chou.

Dominó Negro. — A bella Helena.

O Tio Braz. — Arthur Napoleão.

VALSAS.

A jovem Nymista. — A Perola.

Jovem Helena. — Violeta.

Rainha das Rosas. — Nouvaque.

POLKAS.

Amazonas. — Primavera.

A cassa. — Italia.

Serrinha. — Os voluntarios.

SCHOTISCH.

Camelia Pernambucana. — Herveira.

O club. — America.

Guiões. — Flor d'alma.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sino, estrepitos e reboliços de trovão etc., etc.

No salão havera' uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para o salão quer para os mascaras ou espectadores é pela porta da frente do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim.

O regulamento da policia sera' rigorosamente observado.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª ordem ... com 5 entradas.

Ditos de 2ª ordem ... com 5 entradas.

Entrada ...

Começará as 8 1½ horas.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇAO' DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

... RUA DO CRESPO N. 9.

Os ... acabam de receber neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de Compendios e Expositores para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

MUTILADO

Joaquim José Gonçalves [illegible]

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o [illegible] do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de [illegible].
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapiche n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Dá-se dinheiro a juros : na rua da Concordia n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio : a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Tres vestuarios baratos

Sendo um de moça muito bem feito com figurino, um de mascara negra de velbutina preta e um dominó de velludo ; todos muito baratos : na rua Bella n. 45, das 4 horas da tarde em diante.

ATTENÇÃO

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar. paga-se bem, agradando o seu serviço.

— Na rua Direita n. 93, 1° andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para engommar e cozinhar.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito ; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio : quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2° andar.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1° andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura : sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

— A pessoa por nome M. Sarmento tem no escração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá uma carta para lhe ser entregue em mão propria.

AVISO

O corpo eleitoral da sociedade Bella Harmonia usando da attribuição que lhe confere o § 1° do art. 22 dos respectivos estatutos e de commum accordo com a direcção, resolveu em sessão de 6 do corrente mez mudar o nome da mesma sociedade para Club do Recife.

A direcção pois fazendo essa declaração previne a quem interessar possa que esta mudança de nome nenhuma alteração trará ao regimem da mesma sociedade que se obriga a fazer firme e valioso todo e qualquer contrato, debito e transacção que houver contrahido com o nome de Bella Harmonia.

Recife 25 de fevereiro de 1867.

B. R. de Amorim,
Secretario interino.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

ALUGA-SE

A excellente casa onde morou o tenente-coronel Franca na rua Nova de Santa Rita, toda concertada de novo, com grande [illegible], com proporções para qualquer estabelecimento que preciso [illegible] terreno para telheiros, etc., com embarque e [illegible] proprio para [illegible] : quem [illegible] casa e tratar em casa de Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma [illegible], na rua da Cruz n. [illegible] primeiro andar do n. [illegible]

— Precisa-se de um creado forro ou captivo na rua estreita do Rosario n. 26.

Club do Recife.

[illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da casa imperial do Brasil.

Rua do Cabugá n. 16, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia :

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichês das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custará apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vases sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :.

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
[illegible]
De tecido de prata ou de ouro.
[illegible]

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiro.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem duas métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
[illegible]
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» com [illegible]

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325 millimetros	(12 polegadas)	
379 »	(14 »)	
433 »	(16 »)	
487 »	(18 »)	
541 »	(20 »)	
650 »	(24 »)	
812 »	(30 »)	

[illegible]

O CORAÇÃO DE OURO. JOIAS

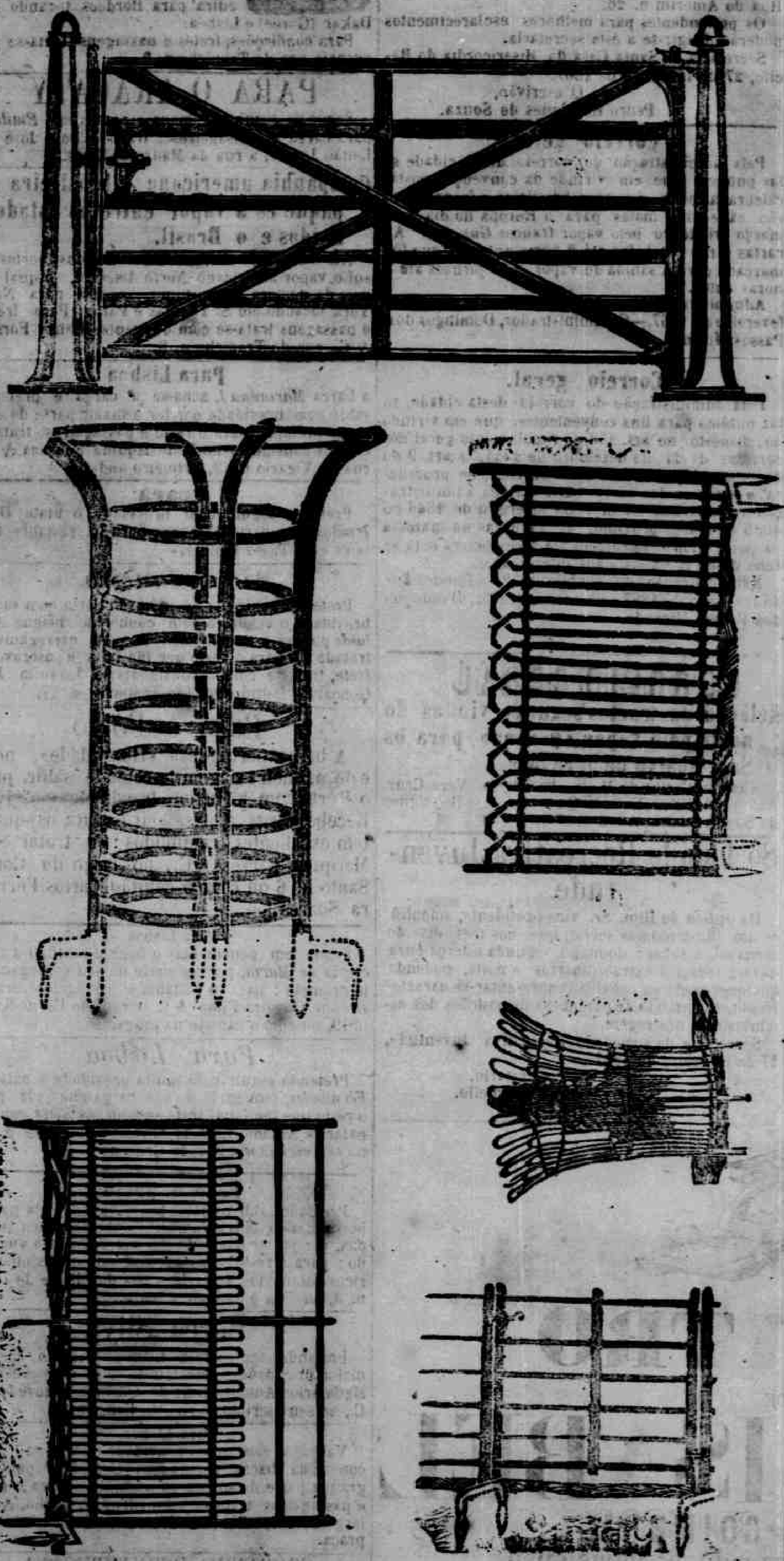
[illegible]

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra sem penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota-se na sua frente uma coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto advertem em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. etc.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado : na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade. Vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que [illegible] conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo-um [illegible] mechanismo que obedecem a todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem [illegible] [illegible] melhoramentos importantes [illegible] mão melodiosos e flautados, e por isso muito agradaveis [illegible]

[illegible] nesta fabrica como na do Sr. Bignon, de Paris, socio [illegible] foram sempre premiados em todas as exposições. [illegible] se achará sempre um esplendido e variado sortimento de [illegible] pianos harmonicos [illegible]

Trocam-se

[illegible] praça da Independencia n. [illegible]

[illegible]

Annuncio

O Dr. [illegible] Francisco de Lima Santos [illegible] do Imperador [illegible] continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Dá-se bolos de vendagem a tostão a pataca - na rua Imperial n. 27.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 13 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 32, que dê provas de sua habilitação : a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial : a tratar no primeiro andar.

AMA.

Na rua das Laranjeiras n. 44, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

DENTIFRICIOS LAROZE

CNSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

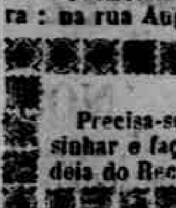
Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira : na rua Augusta n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1° andar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16.

Superior cajú secco e crystalisado.
Abacaxi dito dito, presuntos ditos em fiambre.

— Procura-se um feitor portuguez que entenda de sitio : na rua da Cruz n. 19.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Aguas Verdes, sobrado de varanda encarnada, 1° andar, n. 100, para comprar e cozinhar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia [illegible] de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

[illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

JOALHEIRIA.

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CALÇADO Francez novamente chegado

DIVERSAS Quinquilharias [illegible] e brinquedos.

ARMAZEM DO VAPOR

RUA NOVA N. 7.

[illegible] Nova n. 7.

[illegible]

N. 3476 um meio com a sorte de 200$.

Os possuidores [illegible] podem vir receber seus respectivos premios sem o desconto das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os bilhetes da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, que se extrahira' sabbado 2 do mez vindouro.

Bilhetes ... 6$000
Meios ... 3$000
Quartos ... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes ... 5$500
Meios ... 2$750
Quartos ... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommado: a tratar na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Braz Tiorido, subdito italiano, retira-se para a Europa.

— Na padaria franceza, rua da Imperatriz n. 30, precisa-se de um escravo para o serviço de casa, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 26.

Cartas

Para o Sr. Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas e Antonio da Silveira Lobo, no Forte do Matto n. 1 escriptorio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de dous carroceiros forros ou escravos para conduzir tijolo dos Remedios para esta praça; ajusta-se por mez, por semana ou por viagem, na rua do Quartel de Policia n. 16.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava; a tratar a rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Desde o dia 22 do corrente o Sr. José Custodio Peixoto Soares deixou de ser caixeiro de cobrança da casa de Augusto Cesar (botica franceza).

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 16, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

Deutscher Hulfs Verein

Der Ausschuss des Deutschen Hulfs-Vereins bringt hierdurch zur Kenntniss der resp. Mitglieder, das in Sitzung vom 26 Februar 1867.

Herr THEODOR CHRISTIANSEN zum Praesidenten.
» CONSTANTIN NOPPEL zum Vice-Praesidenten.
» THEODOR JUST zum Secretaer.
» WILHELM OTTO zum Cassirer

erwaehlt wurden und die Herren
C. L. P. ROECK
WILHELM SPIELER und
CHRISTIAN KROEGER
als Beisitzer zur Seite stehen.

Es werden die resp. Mitglieder nun mehr aufgefordert Ihre Beitraege und etwaige Geld Spenden an den Cassirer Herrn W. OTTO gelangen zu lassen.

Fur Entscheidung ueber Hulfs Gesuche sind fur die naechsten beiden Monate die Herren C. L. P. ROECK rua da Cruz n. 4.
WILHELM SPIELER rua da Imperatriz n. 25
ernannt worden.

Die Mitglied Listen liegen beim Unterzeichneten, rua do Trapixe n. 16 fur alle die jenigen bereit welche dem Verein noch beizutreten wuenschen.

Pernambuco 27 Februar 1867.

THEO. JUST
Secretaer.

BRILHANTES,

diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

CAXEIRO

Precisa-se de um caxeiro na padaria da rua Direita n. 25, que dê conhecimento a sua conducta, e que não seja menor de 18 annos.

Caxeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de venda e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 53.

— Precisa-se alugar um moleque forro ou captivo que saiba [illegible] de copeiro [illegible] seja asseiado para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Acha-se fugido o escravo Pedro, de idade de 25 annos, bastante alto, preto secco e com alguns signaes de bexigas, [illegible] Boa-Vista [illegible] der noticias: na rua do Imperador n. 73 1º andar.

— Perdeu-se hontem uma letra do valor de 2:575$000 assignada por Thomaz Baptista Barbosa, a favor de Francisco de Souza Guerra, a vencer-se no fim deste mez; e bem assim uma carta do mesmo Guerra ao devedor autorisando-o a [illegible] Ernesto de Albuquerque [illegible] [illegible] do Imperador n. 32 [illegible]

AOS CANDIDATOS [illegible] TRAS E MAIOR GRAU [illegible]

[illegible]

Recife 27 de Fevereiro de 1867.

Duarte Carvalho Pereira & C.

[illegible]

[illegible] por escravos [illegible] da Cadeia do Recife n. 10.

Procuradoria

[illegible] Alexandrino da Costa [illegible] exercer no foro desta cidade os mysteres de sua profissão, tambem se encarrega de causas [illegible] nos termos do Cabo, Ipojuca e Escada: pode ser procurado das 9 e meia horas da manhã as 4 horas da tarde, nos escriptorios da rua do Imperador n. 32, e do Rosario estreita n. 34.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos; na thesouraria das loterias.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca [illegible] escravos de ambos os sexos [illegible]: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio, precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar e comprar na rua, podendo ser de meia idade.

VENDAS

CARNAVAL

DOMINÓS

a 4$, 6$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e gostos, e tambem se alugam na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ao publico.

Vende-se a taberna da rua da Carvalha n. 1, com alguns fundos e casa para familia nao sendo grande; mui propria para principiante, bem afreguezada tanto para a praça como para o matto: o dono não a vende senão por seu estado melindroso de saude: quem pretender dirija-se a' mesma taberna, que achara' com quem tratar.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e serivem para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farinha

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, rua do Codorniz n. 2, vende-se saccos com farinha de mandioca a 4$200: [illegible], chegada de Mamanguape ha poucos dias.

— Vendem-se luvas de pellica mofadas para o carnaval a 500 e a 1$: na loja de Penna Junior, rua do Queimado n. 51.

Vendem-se

terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo sitio.

— Na loja de miudezas de José Gonçalves da Silva Raposo, junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C., está vendendo bonets finos a 1$600 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor francez: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, e o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, [illegible] dita de amarello do mesmo feitio, sendo [illegible] muito bem feita, de apurado bom gosto e recommendada solidez, [illegible] palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte [illegible] do Carmo n. 19, loja de [illegible]

CAL DE LISBOA

[illegible]

[illegible] por preço commodo [illegible] Camillo rua da Cruz n. 17 [illegible] primeiro andar.

LOURENÇO [illegible] MENDES GUIMARÃES.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, [illegible]

[illegible]

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em [illegible] a 160 [illegible] o covado [illegible] rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lazinhas a 240 o covado.

Vende-se lazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 300 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 300, 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,000.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$000, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 8$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, pa no preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

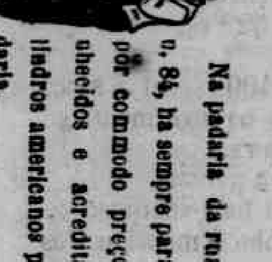
Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filo de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., mangúitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Habitos (commendas)

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Adereços para menina a 16$

Vende-se adereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco por uso de todas as grossuras para encrespar babados na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

CARNAVAL

Grande exposição de dominós e vestuarios nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

O proprietario destes estabelecimentos roga as pessoas que se quizerem divertir nos tres dias do carnaval, [illegible]

[illegible]

Riquifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de [illegible], mui proprios para [illegible] de senhora e meninas, e mesmo outras [illegible] que as [illegible] applicam com acerto e [illegible], as pecinhas [illegible] vendem-se a 2$000 e 3$ cada [illegible] d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de [illegible] com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com seda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas do dito para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado calyx de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lala que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-los baratamente para acaba-los até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

LIVRO DO POVO

POR

Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Vende-se

A' rua da Imperatriz n. 6:

Vinho de Lisboa e Figueira em barrilsinhos, proprios para casa de familia, a 16$ e 20$.
Vinho Bordeaux a 6$ a duzia.
Latas com fructas portuguezas a 50 rs.
Ditas de marmelada de 1/2 libra a 1$000.
Ditas com bolachinhas Eugenia Brilhante, a primeira vez que vem a este mercado, a 1$ e 2$000.
Charutos em caixinhas a 1$;
Latas de sachiços com 3 libras por 2$500.
Manteiga ingleza superior a 800, 640 e 320 rs.
Latas de senoras e feijão verde a 500 rs.
Vinho do Porto em duzias a 8$, 10$ e 14$.

GUIA LUSO-BRASILEIRO

DO

Viajante na Europa

Obra util tanto a's pessoas que vão a' Europa, como a's que desejem saber o que ha de mais importante e curioso no velho mundo.

Vende-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Cylindro

Vende-se um cylindro com pouco uso dos feitos na terra por preço commodo, proprio para principiante ou para fóra: na rua da Senzalla velha n. 96 padaria.

MASCARAS

Vende-se muito barato em virtude da grande porção que chegou de mascaras, de arame, de cêra, de sêda e de massa: fazendo-se ainda grande abatimento a quem comprar de meia duzia para cima; no armazem do Vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se [illegible] Ponte-Velha n. 13: a tratar na praça da Boa-Vista n. 15.

Camarões

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 18.

Luvas novas

[illegible] Jouvin, francezas, pretas e de côres [illegible] moda, chegadas [illegible] no armazem do vapor rua Nova [illegible]

[illegible] de café: na [illegible] n. 37.

Vende-se

[illegible] parte para fechar contas, latas com bolachinhas sortidas, novas e do [illegible] qualidade, em casa de Southam Mellor & C., a rua do Trapiche n. 38.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$000 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 4$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

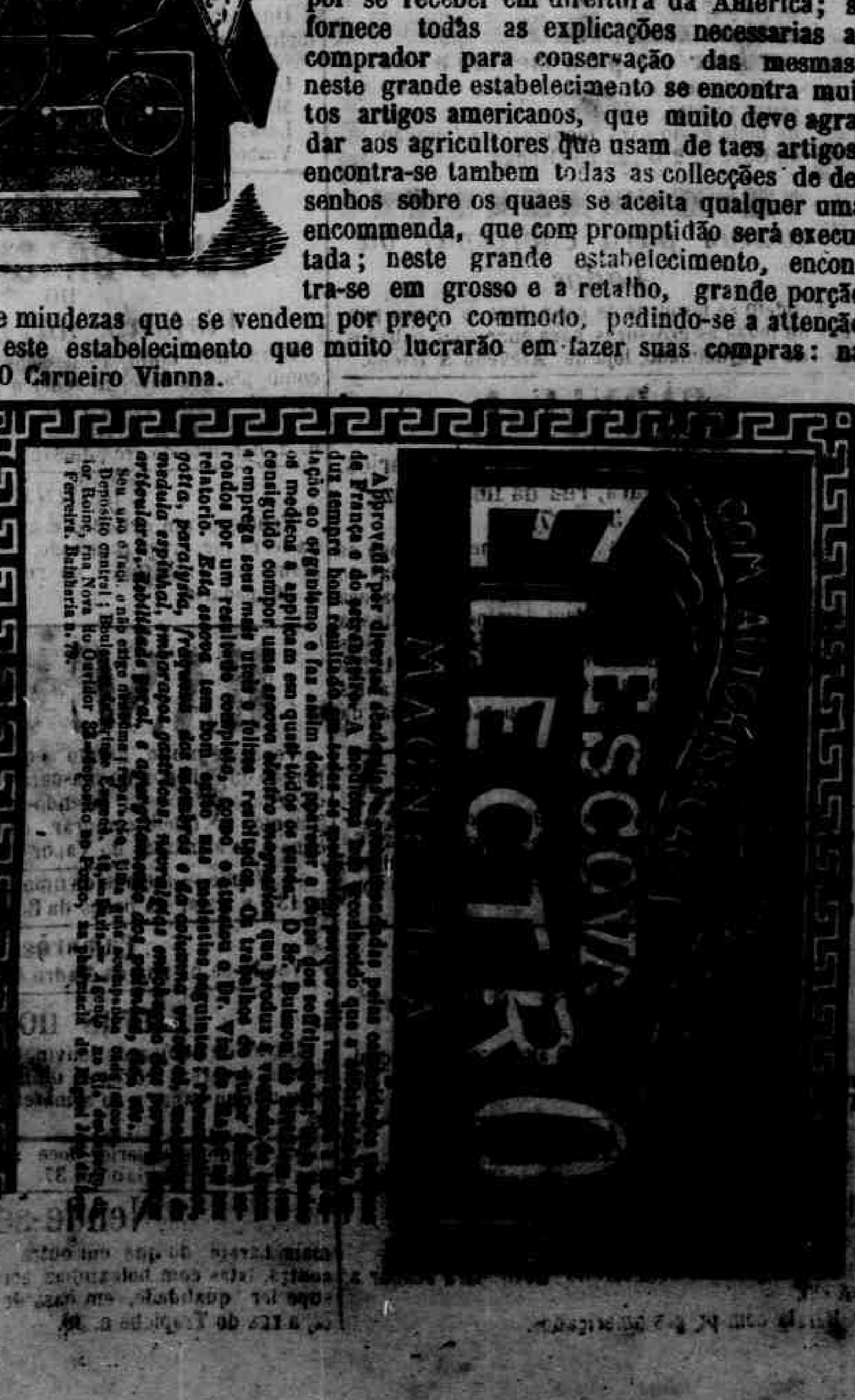
Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6.000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



[illegible] COOPA CORTADA [illegible]
[illegible] GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Acaba como tem um completo sortimento de fazendas finas [illegible] (e não os encontrar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, onde vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e paletots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Caixas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Midiennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Lêques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Lêques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencional-os seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO e CAPSULAS VEGETAES [illegible]
[illegible]

Novo tratamento proposto [illegible] *Matico, arvore do Perú*, para a cura [illegible] [illegible] O celebre doctor [illegible] [illegible] Empregam-se [illegible] [illegible] ; de capsulas [illegible] [illegible] preparações de copahu; [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova [illegible]
[illegible]

Collares Royer
OU
Amuletos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 6 recebe-os por todos os vapores Francezes.

[illegible] collares Royer [illegible] [illegible] efficazes effeitos; basta [illegible] pessoas, que tem [illegible] collares Royer. A [illegible] [illegible] aguia-branca [illegible] [illegible] rua do Queimado n. 6.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, [illegible]

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se [illegible] qualidade [illegible] approvada para [illegible] no armazem da [illegible] Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos, com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 25 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos cintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelios; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a tolerancia e [illegible] porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes; no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Pó de [illegible]
[illegible] Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10

Madapolão enfestado [illegible] peça com 20 varas.
Dito de 7$, 7$500 [illegible] e 14$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de [illegible] cores para vestidos a 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhoras a [illegible], 3$ e 3$500
Ditos de arcos [illegible]
Ditos de marcelina a [illegible]
Ditos de molas para [illegible] 2$.
[illegible]
Ditos (de [illegible]) a [illegible] duzia.
Algodão adamascado de algodão a 3$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Roupões de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de bramante fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, além disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma *Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muita attenção com as falsificações.)*
Depositarios no *Pernambuco*: Cunha e Barbosa; Bartholomeu Fco de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de 1 pele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 20 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel assetinado a 600 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rozario—34.

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 580 rs. a libra e em porção por menos, na ex-propriedade Cinco Pontas n. [illegible] esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se [illegible] grande porção de [illegible] [illegible] ao largo n. 44.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 400 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côrep muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo [illegible] a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collete a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de [illegible] francezas com 14 pontas 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a [illegible] rs.

Aproveitem

Vende-se um candieiro de vidro com 4 luzes e uma taboleta, em perfeito estado, tudo por metade de seu valor: na rua do Queimado n. 7.

Cal [illegible]

No armazem da rua do [illegible] n. [illegible], por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphêa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, [illegible] e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da [illegible] da caroba que [illegible] paro e pelas instancias de varios medicos que [illegible] continuar [illegible] deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, [illegible] ogo, para não prejudicar os [illegible] e [illegible] trar-se-ha na minha pharmacia [illegible] ESSENCIA CONCENTRADA [illegible] de [illegible] [illegible] medicos [illegible]

Recife [illegible] de [illegible]

[illegible]

Rua da Cruz n. 22.

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que soffreram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres tostões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a

1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$. Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de [illegible] para vestidos, e vendem-se [illegible]: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible] a 4$ e 1$280

[illegible] quantidade dos mais modernos [illegible], sendo bordados e [illegible] preço de 1$ e 1$280 [illegible]

[illegible]

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vende-se lanzinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, propria para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençoes, toalhas e e eroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 360 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquines de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas [illegible] de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$000 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, todo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

Farello a 4$600 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

Escravos fugidos

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com boço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse logar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua de Cabuga ou no engenho acima.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do logar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redoudo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' d'onde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que será recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender, recebera' a gratificação acima, levando-o a' ponte d'Uchôa, sitio do Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Escrava fugida

Fugio no dia 18 do corrente, a escrava Fulgencia, de idade 40 annos pouco mais ou menos, baixa e gorda bastante feiosa, tem os beiços grossos, e desdentada, cor fula, e tem umas marcas nos braços, que parecem ser de cutiladas, mãos pequenas, levou vestido de chita roxa, e um chale usado. Desconfia-se que anda pela cidade de Olinda ou pela Torre: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, aprehende-la e leva-la a ferraria ao pé do arco de Santo Antonio, que se compensará.

A escrava Herculana

Comprada por intervenção do Sr. João Patriota, a Exma. Sra. do Sr. E Fenton residente no Chacon, que a vendeu por ter se retirar-se para a Europa no primeiro paquete, segundo affirma o Sr. Patriota, passada a escriptura evadio-se sem se saber a lugar para onde.

Roga-se, pois, a captura da dita escrava, mulata clara, idade de 26 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto e cabellos um pouco corridos. Foi vestida com um vestido de chita de listas brancas e encarnadas e chale roxo de lã e sahio descalça.

Essa mulata foi escrava do Sr. João Simões de Almeida da rua do Vigario: quem a levar a rua do Hospicio n. 11, será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

VII

(Continuação.)

Duas ou tres horas depois de ter sahido a Sra. de Vitteaux, andava Mauricio passando revista por toda a casa, examinando os moveis, levantando as cortinas, procurando por toda a parte e batendo o pé todas as vezes que, revistando os recantos de um quarto, não dava com um seu quadro.

— Mas se elle ainda esta manhãa aqui estava! Vio-o com os meus olhos!...— murmurava elle. — Onde o iriam metter?

E tornava a espreitar por armarios e gabinetes a ver se elle estaria escondido por entre os vestidos. Perguntou por elle aos criados; respondiam-lhe que tinham visto o quadro em alguma parte, mas não sabiam aonde nem o que era feito delle.

No mais acalorado ponto destas indagações, chegaram Sophia e sua mãi, que voltavam de um passeio.

— Que é que procura?—perguntou Sophia, dando com Mauricio de joelhos, a espreitar para debaixo de um camapé.

— Que hei de eu procurar?—respondeu Mauricio, já um tanto impacientado.—Procuro um quadro.

— Que quadro?

— A paysagem que ainda esta manhãa vi sobre esta cadeira.

— Ah! uma choupanita com uns poucos de patos?—perguntou a sogra.

— Isso mesmo.

— Escusa de procura-lo, nós dêmo-lo.

— Como! deram!...

— Demos, sim! Parece-me que isto é bem intelligivel... Está-me olhando com tanto espanto!

— Então a quem fizeram um tão lindo presente?

— A uma lindissima senhora—respondeu Sophia, um tanto receiosa pelo resultado da conversa.

— Parece-me que essa lindissima senhora ha de ter nome?

— Chama-se a Sra. de Vitteaux!—respondeu a sogra com ar triumphante.

— E' aquella senhora de Vitteaux que vimos em Pisa pela primeira vez?

— Ella mesma, a que nos fez a fineza de o aceitar.

— Ah! ella fez-lhe essa fineza? E foi a senhora que teve a feliz idéa de lhe offerecer o meu quadro?

— E' verdade que fui.

— Sem me perguntar se eu estava disposto a dar-lh'o, sem me dizer cousa alguma?

— Mas, meu amigo,—atalhou Sophia — minha mãi pensava que terias muito gosto em offerecer-lh'o. A Sra. de Vitteaux elogiou tanto aquella paysagem, agradou-se tanto della... Tu mesmo, se cá estivesses...

— Porém, minha chara Sophia, o quadro já não era meu; eu tinha disposto delle.

— Vendeu-o?—perguntou a Sra. Sorbier.

— Não o vendi, mas havia-o dado.

— A quem?

— Ao meu amigo Felippe.

— Oh! então, se foi ao Sr. Duverney, não tem duvida; tu lhe farás comprehender...

— Não é assim; prece-me muito mais simples dizer á Sra. de Vitteaux...

— Oh! isso nunca!—disse a sogra precipitadamente.

— E porque não?

— Insultar assim uma senhora de classe elevada, a maior amiga de Sophia?

— A maior amiga de Sophia, que só ha tres mezes acontece!

— Quer dizer que são precisos dez annos para ganhar amizade a minha filha?

— Senhora, não estamos discutindo sobre affectos de coração; estamos fallando acerca de um quadro.

Sophia, conhecendo que a questão estava em máo terreno, tornou a intervir, dizendo ao marido:

— Pois bem, meu amigo, não te affijas; se vês que o Sr. Felippe liga estimação ao quadro, faze-lhe outro...

— E está acabada a questão!—accrescentou a mãi.—Pannos e tintas não faltam; é um trabalho de quatro manhãas.

— Parece-lhe isso assim facil?

— Ora vejam a grande difficuldade! Duas arvores, uma cabana e um garoto... um palmo de panno pintado.

Mauricio, vendo que não podia dominar-se, pegou no chapéo e sahio, sem responder a esta grosseria.

Havia elle feito aquelle quadro na Italia, durante a sua estada em Napoles. Queria offerece-lo a Felippe no seu dia de annos, em recordação da mais feliz época da sua vida.

A memoria do artista, inspirada pelo seu coração, havia reproduzido com poetica exactidão o risonho aspecto da costa maritima, onde durante seis mezes se sustentaram do mesmo pão e repousaram debaixo do mesmo tecto.

Mauricio assignou o pequeno painel com a consciencia de que era uma das melhores obras que os seus pinceis tinham produzido, e por isso desejoso estava de offerecer ao amigo, a quem mais estimava, e que melhor que ninguem saberia apreciar a offerta.

Toda a sua esperança se desvaneceu.

Em lugar de ver a sua choupana n'uma casa amiga, lá ia ella ser pendurada em algum quarto de toucador entre duas pessimas aquarellas, exposta tristemente ás vistas de meia duzia de ignorantes, que, assim como Agatha Sorbier, só veriam um bocado de panno com arvores e patos pintados. E a pouca sympathia que tinha pela Sra. de Vitteaux mais exacerbava a irritação do artista.

Como já dissemos Mauricio e sua mulher haviam encontrado a Sra. de Vitteaux viajando de companhia com quatro ou cinco pessoas, entre as quaes a que menos figura fazia era o marido.

Elle era um destes ricos capitalistas, cuja intelligencia anda sempre afagada em um *mare magnum* de algarismos, que a necessidade de os applicar ás suas especulações, faz olar de continuo no espirito, como ondas agitadas. Havia atravessado, na companhia de sua mulher, toda a Italia e corrido de Genova a Veneza, passando depois por Napoles e Roma, onde admirára a sumptuosidade dos palacios e a riqueza dos museus, mas tão somente debaixo do ponto de vista commercial, calculando quantos por cento poderiam render, se os desamortisassem e reduzissem a acções.

Em Veneza perderam-no de vista; transportou-se n'um wagon para as partes de Vienna, onde não sabemos que minas exigiam á sua presença.

Foi então que a Sra. de Vitteaux voltou para França, na companhia de um parente, que nunca tirava do nariz a luneta de tartaruga com dous vidros, nem largava da mão a bengala de castão de ouro guarnecido de turquezas.

Durante a estada de todos elles em Pisa, a fama que Izidoro Sorbier gosava de rico capitalista, attrahio a attenção de Vitteaux; a mulher do qual, guiada pelo seu genio frivolo e espirito ocioso, desejava ardentemento travar relações com um artista.

Quiz o acaso que as duas familias se elojassem na mesma hospedaria. Não tardaram, pois, em se relacionarem e estabelecerem entre si uma tal ou qual intimidade.

Não foram precisos muitos dias para que Mauricio podesse avaliar ao justo o caracter da Sra. de Vitteaux. Era um ente de inclinações todas mundanas e futeis, brilhante na apparencia, mas sem o minimo valor real.

Semelhava as lindas côres do pintarroxo, chilreando em florido pomar, mas repetindo sempre os mesmos trinados;—apparentava sem alteração uma alegria ficticia, mesclada de melancolia estudada; tinha o [illegible] e a inquietação [illegible] acções [illegible] não [illegible] bailes, [illegible] ricos.

Era tal a sua [illegible] havia conversa, por [illegible] ella de não intrometter-se [illegible] palavriar. Em fim, era uma [illegible] podia comparar-se ao moinho, [illegible] e movimento; á andorinha, pela ligeireza; ao arco iris, pelo brilho; á cigarra, pela imprevidencia.

Com taes qualidades, impossivel lhe era agradar a Mauricio de Treuil. E, com effeito, sentia o artista uma certa antipathia por ella, antipathia tanto mais forte, quanto era o receio de que Sophia, noviça e inexperiente como era, se deixasse seduzir pelo contacto de uma creatura, cujo caracter tão leviano não resistia ao falso brilho de phrases alindadas, mas ôcas, e desconhecia as raias do honesto.

Temia, finalmente, que a mocidade inexperiente de sua mulher, já um tanto desvirtuada pela mal dirigida influencia materna, se transviasse no tomultuar de um viver que elle comparava a uma orchestra, cujos instrumentos tocassem simultaneamente o *dies ira* e a aria de uma opera.

A experiencia que elle tinha do mundo fazia-lhe temer semelhantes encontros, tão frequentes em nossos dias, onde todas as classes, condições e virtudes ou vicios se confundem. Tinha muito uso de Paris e tem sabia quanto são estreitos os limites que separam a mulher honrada da mulher perdida... Ora a Sra. de Vitteaux, por nascimento e posição, pertencia á sociedade escolhida, porém o seu modo de pensar e de comprehender como deve viver-se rebaixava-a, talvez sem ella dar por isso, ao nivel dessas mulheres que representam tão triste e deploravel papel nos costumes parisienses.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Em Cremona canta um tenor chamado Cesar; em Brescia um baritono tambem Cesar; em Sabona um baixo que é Cesar; e em Napoles está em disponibilidade uma bailarina, cujo nome é Cesar.

Só faltava uma prima-dona que se chamasse Cesar para formarem todos uma companhia de Cesares.

Falleceu ha poucos dias em Milão, na maior miseria, Giuseppe Marzolo, de Padua.

Marzolo era um genio mechanico; pois o orgão e o piano forte, repetidores e estampadores da musica, foram inventados por elle, valendo-lhe esta descoberta uma medalha de ouro na exposição italiana de Florença e outra na universal de Londres.

O theatro internacional que ha de funccionar em Paris durante a exposição universal foi adjudicado ao Sr. Barbier.

A commissão imperial determinou que os differentes objectos que hão de formar a decoração interior do theatro sejam considerados como expostos, precedendo a licença de admissão da respectiva commissão.

A rainha de Inglaterra enviou ao bispo de Londres a quantia de duzentas libras esterlinas para serem distribuidas durante o inverno pelas casas de refugio para os pobres capital.

No palacio da exposição universal de Paris figurará uma collecção dos mais ricos objectos de prata, ganhos como premios nas corridas de cavallos feitas nas differentes nações.

[illegible] americana, [illegible] sue no Canadá [illegible] telegraphica de 69 kilometros. A [illegible] total da rede telegraphica era, [illegible] 614 kilometros e n'esse anno [illegible] 179,341 despachos.

Foi muito bem [illegible] no mundo financeiro a resolução adoptada pelo banco de Francfort de publicar o seu balancete tres vezes por mez, nos dias 1, 11 e 21 em lugar de uma vez como até agora fazia.

Rossini tinha feito reparo nos cumprimentos que ha certo tempo lhe dirigia um mancebo, com quem se encontrava repetidamente, perguntou-lhe ha dias.

— Declaro-lhe que não tenho lembrança alguma da sua physionomia. Dar-se-ha caso de que eu o conheça e involuntariamente me tivesse esquecido de si?

— Não senhor, não me conhece, nem me conheceu nunca, respondeu o mancebo.

— Mas o Sr. faz-me o favor de me cumprimentar quando me encontra...

— Eu não cumprimento, descubro-me diante do Sr. Rossini quando passo por elle.

Entre os escriptores francezes que se propõem occupar a cadeira actualmente vaga na academia franceza figuram Jules Janni e Theophile Gauthier.

O primeiro é o mais notavel folhetinista francez.

Do segundo dizia Balzac:

Ha apenes tres homens em França que conheçam a sua lingua: Victor Hugo, Theophile Gauthier e eu.

Dizem as folhas francezas que é gravissimo o estado de saude do celebre poeta Alphonse de Lamartine.

Attribuem-se as causas desta enfermidade ao excesso de trabalho.

Na cidade de Cobourg, no Canadá, acaba de se fabricar um novo gaz, extrahido do pinho e ossos.

A luz é brilhantissima e excede a do gaz fabricado de carvão, que primeiramente alli se consumio.

E' muito economica.

Le monde marche.

Em Wolverhampton acaba de se fazer a maior ancora do mundo, que é destinada para Great Eastern; pesa oito toneladas, além do tronco, podendo sustentar o esforço de cem toneladas!

Está em exposição publica.

Durante o anno de 1866, Londres importou tanto por mar como por terra: 6,013,265 toneladas de carvão, para seu consumo.

Houve um augmento sobre o anno de 1865, de 238,484 toneladas!

Houve em Bruxellas outro duello entre dous insignes publicistas, Sr. de Rochefort, do Siécle, e Mr. de Cassagnac, do Pays.

Mr. de Rochefort foi ferido em um lado.

O duello foi a pistolla.

A causa primordial deste duello, foi umas injurias publicadas pelo Pays contra o [illegible] do Siécle.

[illegible] por os publicistas [illegible] duellos [illegible]

[illegible] que uma cabelleira [illegible], e de abdomen respeitavel, sahe de um café, abre o chapéo de chuva, e emprehende a retirada para o seu domicilio.

Outro sugeito joven, caminha atraz delle soluçando, e atraz de ambos varios individuos disfarçando a hilaridade de que se acham dominados.

— Que tem voce? diz o homem do guarda chuva ao outro que se collocava ao seu lado. Que tem, responda de uma só vez?

— Que hei de ter! replica o outro, soluçando cada vez mais. Reconheci no seu cabello ser o do meu amigo que morreu ha quarto annos.

No dia 9 do mez passado inauguraram-se em Marselha os trabalhos de construcção de 900 casas em um terreno situado nos suburbios da commercialissima cidade franceza.

Esta vasta operação foi emprehendida por uma companhia ingleza que se denomina Sociedade imperial territorial de Marselha.

Esta companhia está agremiada para o fim que se propõe com o credito mobiliario e a companhia Immobiliaria de França.

Lê-se no *Times*:

O Sr. Natoli, ministro da instrucção publica do reino de Italia, acaba de publicar notas estatisticas concernentes a's bibliothecas dos sete principaes estados da Europa.

São o fructo de numerosas investigações feitas com muito cuidado.

Assim, vê-se dessa estatistica que o reino de Italia possue 210 bibliothecas, das quaes 164 publicas e 46 particulares, contendo 4 milhões 149,281 volumes.

Estas bibliothecas são muito ricas em litteratura antiga e pouco abundantes em obras modernas.

Em Italia abundam as obras religiosas e ecclesiasticas e escaceiam as scientificas.

Em muitas das bibliothecas italianas a litteratura estrangeira é rara.

Segundo diz o Sr. Natoli, a Grã-Bretanha possue um milhão 771,493 volumes, ou 6 volumes por 100 pessoas da população total, ao passo que na Italia, a quantidade de volumes esta' para a cifra da população na razão de 117 para 100.

Em França ha 4 milhões 389,000 volumes ou 117, para 100 pessoas; na Austria 2 milhões 488,000 volumes, ou 69 para 100; na Prussia, 2 milhões 40,450 volumes, ou 11 para 100; na Russia,..... 852,000 volumes, ou 13 para 100; na Baviera, 1 milhão 268,500 volumes, 261 para 100; e na Belgica 509,100 volumes, ou 101 para 100. A Baviera é pois, o paiz onde ha, comparativamente a' sua população, maior quantidade de volumes.

A França é de todos estes paizes o que possue maior numero de volumes, e só a terça parte delles esta' em Paris.

Dos 852,000 volumes que tem a Russia, 146,000 estão em S. Petersburgo, e os restantes 406,000 em todo o resto do imperio.

E' costume em muitas bibliothecas da Russia, fazer encadernar as brochuras separadamente, o que faz augmentar muito o numero dos volumes. Assim, por exemplo, a bibliotheca de S. Petersburgo possue 30,000 volumes, ao passo que em Inglaterra, onde se poupa mais espaço esses 30,000 volumes não seriam se não um milhar.

As 210 bibliothecas italianas dividem-se assim: 33 pertencem ao governo, 100 a's provincias e a's comunas; 71 são propriedades particulares ou pertencem a instituições scienticas ou corporações religiosas e 6 a diversas localidades.

Na Campagna é onde ha maior quantidade de obras scienticas.

Na Lombardia, no Piemonte e na Toscana são mais lidas as obras historicas e philosophicas.

Nas provincias meredionaes, mais de metade das obras pedidas são religiosas.

Isto provém em parte do caracter ecclesiastico conservado nas bibliothecas e da organisação theocratica dos collegios.

Dos 968,510 volumes lidos durante o anno de 1865 nas noventa e sete bibliothecas onde ha registro dos leitores, 186,528 tratam de sciencias naturaes e mathematicas; 122,496 pertencem a historia e a philologia; 70,537 a philosophia e a moral; 54,491 a theologia; 193,972 a jurisprudencia; 261,689 a bellas-artes e 101,797 são encyclopedias, diccionarios, obras polygraphicas, etc.

Tendo sido as obras de theologia as menos procuradas, prova isto que a maior parte dos leitores que frequentaram as bibliothecas publicas são seculares, e que o espirito publico na Italia se dirige actualmente para as sciencias positivas.

Entre as [illegible] que se admiravam na secção chineza da exposição universal, merece menção especial o exercicio da pesca operada pelos passaros.

Esta industria, unicamente exercida, na China, é muito original.

Os chinezes ensinam os passaros pescadores com tanta arte como se ensinava antigamente na Europa os falcões para caçarem passaros.

E' o corvo-marinho (leu-tse) que é adestrado neste genero de exercicio.

Durante a sua educação é alimentado unicamente com peixe miudo e com plantas leguminosas.

Logo que esta' habituado a' sua nova profissão, o corvo-marinho é conduzido a' margem ou ao centro do rio.

Empoleirado na proa do barco, a um signal dado pelo barqueiro, e que consiste em dar com o remo na agua, o pescador alado salta da proa, mergulha, e volta pouco depois com a preza.

Para que elle não possa engolir o peixe, apertam-lhe, por meio de um annel, a parte inferior do pescoço.

Os rios e lagoas da China são frequentados por grande quantidade de barcos que se empregam nesta especie de pesca.

Em cada barco ha 10 ou 12 destes «leu tse.»

Cumpre porém accrescentar que o corvo-marinho é obrigado a estar debaixo d'agua até apanhar peixe.

Se vem a superficie da agua sem trazer nada, se se da' a' preguiça ou procura descanço, os barbaros pescadores castigam-n'o com uma longa vara e impellem-n'o para o fundo do rio para continuar o seu serviço.

Mas como o trabalho merece remuneração, o corvo-marinho depois de ter trabalhado por conta de seu amo desde as 10 horas da manhãa até as 5 horas da tarde, é recompensado com a liberdade de pescar por sua propria conta.

Os corvos-marinhos (hydrocorax), vivem em todas as partes do mundo.

São sobretudo muito numerosos na Hollanda, onde os seus ôvos são muito procurados pelo seu emprego nos biscoutos de embarque.

Uma particularidade que se observa no instincto desse passaro é a sua habilidade em engulir o peixe: atira-o ao ar e recebe-o no bico, a cabeça primeiro, de modo que as barbatanas se dobram na passagem, ao passo que a pelle membranosa que guarnece a parte inferior do bico estende se tanto quanto é necessario para que o peixe passe inteiro, ainda que seja muito gordo.

O jornal inglez *Standart* publida o relatorio dirigido no *Boord of Trade*, pelo capitão Dean ácerca do incedio do navio *Chimboraso*, incendiado no mar, e do perigo de embarcar carvão para uma viagem de longo curso.

O navio, diz o capitão, pertencia ao porto de Liverpool.

Partio de Swansea para Coquimbo (Chili) em 6 de julho, com seiscentas toneladas de carvão e trinta de ferro.

Tinha a bordo minha mulher e meus filhos.

Em 13 de outubro, estando a 55 graos e 46 minutos de latitude sol e 76 graos e 46 minutos de longitude oeste, senti-me com violentas dores de cabeça, e encontrei no camarote grande cheiro de enxofre.

Julguei que o carvão estivesse incendiado.

No dia 14 o calor era moderado.

A' meia noute dous grumetes foram retirados do cesto da gavea sem sentidos, e todos os marinheiros de quarto estavam mais ou menos indispostos.

Desci ao porão, vi grande quantidade de fumo e senti fortissimo cheiro de madeira queimada.

Ao amanhecer mandei gente ao porão para ver se o fogo era á superficie ou na parte interna do carvão; mas depois de ter conversado por algum tempo, os marinheiros que tinham descido, foram obrigados a subir por não poderem supportar o cheiro de enxofre e o fumo.

Em 15, o fumo e cheiro de enxofre augmentaram rapidamente, e tornou-se impossivel a todos ficarem embaixo nos camarotes.

A's oito horas da noite avistei um navio; fiz-lhe signal de que estava em perigo.

Era o *Heather-Bell* de Hobart-Tow, indo de Liverpool para Calhao.

No dia 16, ás quatro horas da madrugada, sendo-nos impossivel viver a bordo, e não havendo esperança de salvar o navio, passámos todos para o *Heatherl-Bell*.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

V

(Continuação.)

Margarida tomou a attitude humilde e triste d'um anjo de Rembrandt.

Dir-se-hia que alma diversa viera povoar o seu corpo fragil e suave, onde as azas d'um casto pensamento gravavam a adorada sombra, e a cuja palidez quasi diaphana a sua bocca emprestava o caracter melancolico e doentio da saudade.

Jorge Mauricio nunca a vira tão bella assim. Uma restea divina parecia illumina-la toda, como se fôra o perdão de Deus.

Margarida ensaiou um meigo sorriso e um mais tentador ademan de criança amuada.

O seu pé [illegible] bateu no tapete com um movimento febril.

Jorge Mauricio ia fallar-lhe quando ella embebeu-lhe a phrase na palavra rapida e cristallina:

— Que quer? Não sei como deva principiar!

— Não creio!

— Seja como fôr; ouça-me! E' tão tarde já...

— Tão cêdo, penso eu! volveu Jorge Mauricio com um leve tom de gracejo ironico.

Ella descançou o dedo afilado na fronte descahida como se tentasse assim aguilhoar a lembrança fugitiva, e em seguida erguendo para o céo os olhos illuminados por todas as reminiscencias da sua virgindade morta.

— Ah! que minh'alma parte-se de dôr! exclamou surdamente.

Jorge Mauricio guardou um profundo silencio.

Margarida proseguio, tentando encobrir com a volubilidade da phrase os tormentos evocados pela recordação pungente:

— Poupe-me as difficuldades d'uma biographia,—começou ella com uma graça provocadora.

Se um dia viajar pelo centro da provincia verá a quinze leguas talvez desta capital a cidade em que eu nasci. E' formosa e alva como a garça adormecida sobre uma collina. A minha infancia despontou com todos esses encantos que a desgraça, costuma espalhar sobre o berço das suas victimas.

Minha familia gosava d'um prestigio real. O nome de meu pai, graças a' politica, tornou-se em pouco tempo um dos mais respeitados de toda a provincia. O senhor deve tê-lo ouvido pronunciar ás vezes, de certo.

Até aos onze annos a vida corria alegre por mim como outra criança que parecia dar-me as mãos e guiar-me, louca de prazer e de innocencia, por todas as intermináveis chimeras da divina infancia.

Nesse tempo—nos meus onze annos,—o tecto de nossa casa deu abrigo a um berço e a um tumulo; minha mãi chorava a morte de um filho e ao mesmo tempo via-se forçada a offerecer um sorriso e uma benção a' menina que vagia-lhe nos braços.

Desde então a minha educação foi o alvo dos sonhos maternos. A sociedade reclamava-me. Ainda tremula, banhada ainda dos ultimos beijos da minha infancia fugitiva, eu vi estender-se a realidade da vida como um grande deserto em que meus pés iam rasgar-se mortos de fadiga, e onde eu procuraria debalde o pouco consolador.

Ah! Quando desci o meu vestido curto tive impetos de esconder-me chorando nos braços de minha mãi; julguei estar cosendo [illegible] minha mortalha!

[illegible] quanto é [illegible] elegante de [illegible] com a prodigalidade [illegible] comparavel amor.

Eu era realmente a filha querida, a predilecta da familia. Minha mãi via apenas a sombra projectada por meu corpo; o mais para ella na vida era indifferente e frio.

Os meus quatorze annos sorprenderam-me no vertiginoso labyrintho d'um baile. Eu era moça em fim! A mão que me impellira aos rumores delirantes d'um salão illuminado, apontava-me a estrada coberta de lisonjas e tentadoras mentiras por onde forçosamente eu caminharia coberta embora de rubor e de lagrimas.

O diadema da donzella é o mais pesado diadema que o céo offerta as creaturas na terra. A cruz da virgindade pesa como o lenho do Calvario. Quem é sempre donzella, quem é sempre virgem, é divina sempre. Sae do seio de sua mãi para o regaço de Deus. Vai ainda casta, para, livre das malditas garras do amor.

— E foi o amor... ? balbuciou Jorge Mauricio cortando a phrase encetada.

— Quem lançou-me no mundo da perdição? volveu ella com os olhos tremulos e [illegible]. O amor sim! foi ao som dessa palavra que cahiram todos os sonhos dos meus [illegible] como se póde amar uma só vez na vida [illegible] meus labios ainda o travo venenoso [illegible] amaldiçoado.

Margarida divisou nos olhos [illegible] riso a humida e desoladora [illegible]

Ella estendeu-lhe a mão.

— Perdoe-me! [illegible]

— E eu me queixo? [illegible]

— Oh! mas o senhor [illegible]

— Não sinto. Dahi [illegible]

— Depois d'amanhãa partimos para Santos e de lá para o Rio. Irás terminar a tua educação na côrte.

Corri a' minha mãi. Perguntei-lhe anciosamente o que significavam aquellas palavras. Minha mãi sorrio meigamente.

— Tú és uma criança louca,—disse-me ella apenas. Esse passeio far-te-ha bem! A côrte é um paraiso.

A minha natureza já indomavel revoltou-se subitamente. A voz partio-se-me n'um soluço. Occultei o rosto nas mãos juntas como uma condemnada.

Minha mãi affastou-me as mãos humedecidas e unio aos meus n'um longo beijo de amor os seus [illegible] e idolatrados labios.

— Paulina!

A um movimento de Jorge Mauricio, Margarida proseguio dando a palavra a accentuação mysteriosa de um segredo que se balbucia:

— E' assim que eu me chamo. Paulina foi o nome que recebi cahindo dos braços de minha mãi. Margarida é uma mascara. Este grande carcere do mundo onde nós, as infelizes, penetramos cobertas de luto e de lagrimas tem sempre prompto um nome de phantasia que é como a calceta que nós arrastamos sobre a terra esteril e maninha do desespero.

[illegible] o nome de Margarida e assim ornada arrojei-me nos [illegible] turbilhões do mundo, fechando os olhos [illegible] na escuridão do abysmo.

Quando [illegible] vi a meus pés um povo de adoradores, [illegible] regaço uma onda de diamantes [illegible]

[illegible]

Luciano esperava-me n'uma das encrusilhadas da fazenda.

A noite fria e silenciosa exhalava todos os perfumes da terra e todos os mysterios do céu estrellado.

Tenho-a presente como se fosse hoje.

A lua baça e triste assustou-me. A sombra das arvores, o ruido das folhas seccas, o murmurio das fontes isoladas, tudo abafava-me os pés indecisos e forçava-me por momentos a recuar alguns passos.

Luciano apertou entre as suas a minha mão gelada e tremula.

— Paulina, balbuciou elle; o meu cavallo está a dous passos d'aqui: fujamos!

— Não; disse eu com a voz firme e grave. Ha alguem que me prende.

— Deus perdoa, Paulina!

— Mas minha mãi, minha mãi nunca perdoaria!

Elle beijou-me a mão silenciosamente.

— Tu me amas?

— E o que faço eu aqui? perguntei.

— Tens piedade de mim talvez!

Eu não respondi.

— Paulina! proseguio elle approximando ao meu ouvido receioso a bocca mais receiosa ainda. Paulina, em nome de toda a minha felicidade, acompanha-me!

— Não.

Que genio occulto prendia-me nesse momento á beira do abysmo? Não sei. Uma oração de minha mãi talvez.

Luciano debruçou a cabeça illuminada por um fugitivo raio de lua. O vento perpassou nos arvoredos solitarios; algumas folhas estaladas cahiram, despertando a mudez da noite. Tremi da cabeça aos pés como se visse ante meus olhos a sombria figura de meu pai.

— Luciano! murmurei medrosa; se meu pai [illegible]

[illegible] minha mãi.

— E tu me deixas?

— Assim é preciso. Parto para a côrte.

— Eu te seguirei.

— E meu pai?

— Teu pai! replicou elle com a voz sibillante. Não me falles nese homem!

— Meu pai é meu senhor, Luciano.

— E eu? exclamou elle apertando-me vivamente as mãos. E eu?

— Espera-me. Deus nos protegerá.

Elle desprendeu uma gargalhada vibrante, e repellindo-me com um gesto brusco e selvagem:

— Vai! Deixa-me! Esquece-te de mim!

E affastou-se alguns passos.

— Luciano! exclamei dolorosamente. Consola-me!

— Pois bem! se tu me amas acompanha-me.

O meu bom anjo abria nesse instante sobre a minha cabeça as azas protectoras:

— Não; volvi eu com uma sombria resolução. Nunca abandonarei minha mãi!

— Adeus. O teu amor não pesa um grão de poeira! disse elle com um sarcasmo acabrunhador. E sem estender-me a mão, sem proferir uma só palavra de consoladora despedida, desappareceu entre as espessas sombras da noite.

Eu segui-o com o olhar fixo como o de uma somnambula. O calor de uma lagrima veio despertar-me de subito, e morta de dôr, suffoquei no meu seio dilacerado os soluços, que pareciam quebrar-me as fibras uma por uma.

No silencio da noite ouvi o surdo galope de um cavallo que fugia.

Tentei [illegible], estendi os braços anciosamente, recordei o nome delle como um segredo e pronunciei-o como em delirio. Debalde! As forças abandonaram-me e eu cahi de joelhos chamando por minha mãi.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.